Anno V — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 5 de Fevereiro de 1915 — N. 1.121

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 30.9; minima, 23.9.

HOJE

Os MERCADOS — Café, 6$400 e 6$500. Cambio, 13 3/16 a 13 1/8.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5294

Em pleno Districto Federal enorme região é devastada por uma epidemia mortifera!

Providencias que urgem

Uma reportagem inlocum

Um grupo de creancinhas, atacadas de impaludismo

Desde os primeiros dias de dezembro do anno passado, que as populações de diversos pontos da freguezia de Jacarépaguá vêm notando o assustador desenvolvimento de uma febre muito commum naquelas paragens, mas nunca em proporções tão assustadoras que se approximam de uma verdadeira devastação.

As reclamações, os pedidos de providencias têm apparecido, mas, infelizmente, até esta data nada se fez em beneficio daquella pobre gente que morre a mingua de recursos em pleno Districto Federal!

Si fosse uma molestia de difficil combate, uma epidemia como o cholera, o typho, etc., ainda se encontraria uma explicação para essa desidia, mas em se tratando de uma simples febre palustre, nada ha que justifique a indifferença da administração publica, que vê milhares de pessoas expostas ao perigo, umas já atacadas, outras aptas a o serem, soffrendo sem meios siquer de recorrer a um facultativo.

Sómente ha dias o Dr. Carlos Seidl, director da Saude Publica, attendendo ás reclamações, mandou um medico á região assolada pelo mal, conforme noticiámos.

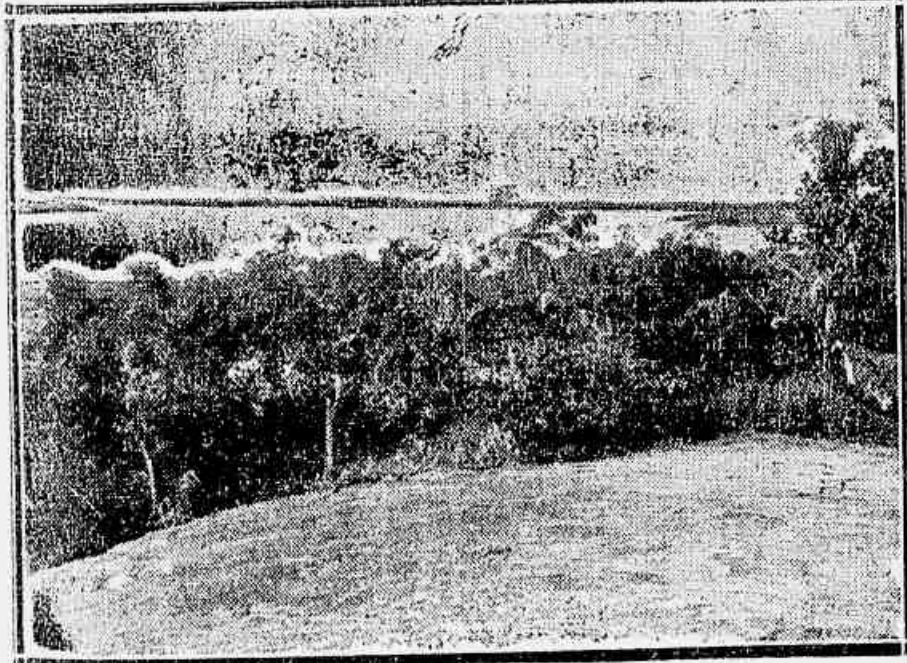
Esse seu auxiliar, entretanto, não transpoz a parte civilisada de Jacarepaguá e nada fez que tivesse resultado apreciavel, limitando-se a prometter voltar no dia seguinte.

Inutil é dizer que até hoje o esperam.

Trata-se, porém, de um caso serissimo, que não póde ficar assim, pois o mal está a se desenvolver, abrangendo zona cada vez maior.

E, para que se tenha uma idéa da verdadeira situação daquella parte do Districto Federal, narremos o que apurou a nossa reportagem, em dous dias de penosa syndicancia.

O LOCAL ASSOLADO

Existe no extremo de Jacarepaguá, uma lagoa que principia na varzea da Tijuca e vae terminar na Varzea Pequena, em Guaratyba,

Uma vista da lagoa de Camorim, cujas margens se acham infestadas de mortifero impaludismo

acompanhando o oceano parallelamente numa extensão mais ou menos de sete leguas.

A lagoa de Camorim, como se chama, é tradicional pela sua riqueza de peixes, e por ser de facil exploração.

Todos os pequenos rios que atravessam as freguezias de Jacarepaguá, como Guerenguê, Camorim e outros, vão ter a essa lagoa, que desagua no mar por um pequeno canal existente na varzea da Tijuca.

Todo aquelle littoral e a lagoa pertenceram em outros tempos a uma ordem de frades que possuia muitos escravos e, por isso, podia tratar do saneamento e desenvolvimento de toda a região, o que, aliás, foi um facto naquella época.

Varias fazendas ali existiam, como a de Curicica, Camorim, que era a dos frades, e outras, onde se desenvolvia a cultura da canna e cereaes.

Essas fazendas foram sendo habitadas aos poucos.

Esses moradores, aproveitando os leitos dos rios ou abrindo canaes, que iam ter á lagoa, fizeram varios pequenos portos, onde se operava o movimento de embarque e desembarque dos pescadores.

Os frades, porém, deixaram aquella região. A lavoura foi decrescendo e tanto que hoje ella é tratada ali em escala diminutissima.

Em compensação desenvolveu-se mais a industria da pesca, que ali tomou um grande incremento.

Muitas familias pobres foram procurar abrigo naquelas paragens, e por lá ficaram vegetando.

Todo o littoral é falho de recursos, pois dista uns 18 kilometros dos pontos terminaes dos bondes.

Ali sempre houve casos de impaludismo, mas não com o caracter alarmante que ora se verifica.

COMO EXPLICAM O APPARECIMENTO DO MAL

Espraiada como se acha a lagoa Camorim por uma tão larga zona, foram em torno della se formando povoados de gente que vive da pesca. Aqui e ali essa mesma gente cavou pequenos recantos onde abriga as canôas de que se utilisa e a esses recantos, por onde logo entrou a agua morta da lagôa, foram dados solemnes nomes de portos: porto da Pavuna; porto da Curicica, etc.

Tudo isso está assolado pelo mal, que na região é designado succintamente por «febres».

— «Está cá as febres, seu doutor, ha dous dias» — disse-nos uma habitante do logarejo denominado Camorim.

Pelas indagações feitas no local, verifica-se que é o impaludismo, de fórma, por vezes fulminante. Tem havido casos de morte em 24 horas!

Pelo matto a dentro, em casas sem o menor recurso, ha gente agonisando. Nunca houve naquella região uma cousa semelhante.

A população explica as «febres» com relativa intelligencia. Os riachos que passam por esses logarejos são quasi sem declive. Vão ter todos á lagôa, com a qual communicam, ou directamente, ou por intermedio de canaes. Esses canaes são fechados a qualquer raio de sol, cobertos de espessa vegetação, tornando excellentes viveiros de mosquitos.

A lagôa por seu turno, que entra em communicação com o oceano pela barra da Tijuca, deixou de ter renovadas as suas aguas, com o fluxo e refluxo do mar, depois que um banco de areia, movimentando-se, veiu se formar á barra da Tijuca, obstruindo-a inteiramente. Essa obstrucção occorreu no anno passado. Os habitantes do logar communicaram o facto á Prefeitura. O alarma começou logo com a morte dos peixes da lagoa. Dir-se-ia uma epidemia. Diariamente os peixes appareciam mortos á tona d'agua e aos milhares. A unica providencia que a Prefeitura tomou foi a prohibição as pescadores de pescarem... Inutil é dizer que nem estes obedeceram á prohibição nem a Prefeitura se incommodou muito por isso!

Depois de terem apparecido mortos os peixes, o que parece poder ser explicado pela obstrucção da barra da Tijuca, começaram os casos de «febre» a se tornar mais frequentes, provavelmente pelo desenvolvimento maior dos mosquitos.

Em fins de novembro a cousa começou a se tornar notada. Em dezembro já era assustadora. A Hygiene não tomava entretanto providencia alguma, apezar de ser prevenida. Eram tres, quatro casos por dia que passavam pela delegacia pedindo remoção para a Santa Casa.

E de dezembro para cá só tem peorado, sendo hoje uma verdadeira calamidade!

A gente que por ali habita é falha de recursos e de hygiene. O mal encontra meio propicio ao seu desenvolvimento. As habitações são mal abrigadas. O mosquito é, por assim dizer, commensal do homem, que não sabe como evital-o.

Homens, mulheres e creanças — todos se acham atacados.

A NATUREZA DO MAL

Os doentes todos pallidos, anemiados, debilitados, quando não em febre, narram seu mal de fórma a fazer crer que o impaludismo ali reinante é de varias fórmas. Ha doentes que têm febre todo o dia. Ha-os que têm de dous em dous dias. Ha-os que a têm com calefrios. Outros não. Nas creanças é particularmente maligna a enfermidade. Ao andarmos pela região espalhou-se a versão de que eramos medicos. Juntaram varias creanças para que as examinassemos.

Eram de fazer dó. Bonitinhas algumas. Engraçadinhas todas — mas extremamente anemiadas.

Uma pequenina lourinha que occultou o rosto com a mão ao tirar-se-lhe o retrato tinha febre quando a vimos.

Distribuimos alguns comprimidos de quinino. Aconselhámos a que tomassem todos o quinino, mesmo os que ainda não tivessem tido as «febres», afim de evitar tel-as.

Muitas são as creancinhas que têm morrido.

E aos logarejos não vae medico!

E' de fazer dó.

Quanto está custando á nação o capricho do Sr. Pinheiro Machado?

Só de subsidio vinte e um contos e quarenta mil réis por dia

E O POVO MORRE DE FOME!

O Sr. general Pinheiro Machado está jogando as cristas com o deputado Pedro Moacyr, no caso do Estado do Rio.

Como é sabido, o Sr. Moacyr, pedindo vista do parecer do Sr. Nicanor Nascimento, por cinco dias, declarou que desistiria desse praso si «o Senado Federal votasse o encerramento da sessão extraordinaria com a urgencia que era de esperar do seu patriotismo.»

Ora, o Senado, ou melhor, o chefe do P. R. C. não gostou da declaração do deputado federalista, tanto que o alludido projecto, naquella casa do Congresso Nacional, está em andamento de passo de kagado...

Sabe o leitor, sabe o povo quanto custa á nação cada dia que se passa com o Congresso a funccionar na presente «extraordinaria»?

Nada mais e nada menos de 21:040$ só de subsidio aos congressistas, por dia!

Actualmente estão em gozo dos 80$ diarios 206 deputados e 57 senadores.

So até hoje, 5 de fevereiro, o Thesouro Nacional, que a muito custo conseguiu pagar os 862:280$ de subsidio e ajuda de custo no mez de janeiro, despendeu mais 21:040$ vezes 5, ou sejam 105:200$000.

Essa quantia será ainda accrescida de tantas vezes 21:040$ quantos forem os dias de fevereiro em que dure o capricho do general Pinheiro Machado, não consentindo que o Senado Federal vóte com urgencia o projecto de encerramento.

O praso de vista do Sr. Pedro Moacyr termina domingo.

Depois desse deputado ainda o Sr. Mello Franco poderá pedir vista por cinco dias.

Quer dizer: a opposição ainda póde prender o caso do Estado do Rio, na commissão de justiça da Camara dos Deputados, por mais oito dias no minimo.

Será crivel que o Sr. Pinheiro Machado leve o seu capricho ao ponto de ainda arrancar ao nosso já exhausto Thesouro mais 168:300$ inutilmente?

E' possivel que isso se dê em uma terra em que o povo morre de fome, sem lar e quasi nú?

Tenha a palavra o Sr. presidente da Republica...

A ultima novidade

ASPECTOS DO RIO

Olha um copo de gazolina!

— Dá-me ahi um copo de gazolina.

O homem do automovel tomou um copo, abriu a torneira, encheu-o e deu ao joven. O rapazola bebeu, pagou e foi andando, a dizer que — assim é que se acabava com a vida...

Os que presenciaram a scena pararam surprehendidos.

Outros que passavam pararam tambem e em pouco o grupo rodeava o "landaulet".

Um menino saiu correndo, dizendo que ia avisar a policia ou chamar um guarda civil para providenciar, pois se tratava de um suicidio.

Os circumstantes apertaram o cerco ao automovel.

Soou uma gargalhada.

— O que é? O que é? — indagavam.

Os que estavam mais perto explicaram:

— Não é gazolina, é refresco...

E assim o homem do refresco ia repetindo a scena, fazendo a propaganda do seu negocio, por signal que muito intelligentemente.

Um novo aspecto do Rio. Acabaram-se os engraxates ambulantes, de pequenos que engraxavam tanto as botas do freguez como a propria cara. E com isso coincidiu o apparecimento do novo vendedor de refrescos, feitio "landaulet".

— Olha um copo de gazolina!

Um caso grave

O commandante do "Amazonas" invade a redacção de um jornal e commette depredações

OS PORMENORES

O conflicto em Santos, com a attitude insolita do commandante do destroyer "Amazonas", aggredindo o porteiro dos nossos collegas d'"A Noticia", daquella cidade, e tentando empastelar o mesmo jornal, assume, como é natural, um aspecto gravissimo.

Como se sabe, por telegramma, deu logar á investida do commandante Azevedo Marques a fórma por que aquelles nossos collegas noticiaram um conflicto provocado por varios elementos da guarnição do "Amazonas".

Essa noticia foi dada nos seguintes termos:

"Cerca de 2 horas da manhã de hoje diversos marinheiros do destroyer "Amazonas", que andavam á gandaia pelo becco da Cachaça, completamente alcoolisados, provocaram o guarda civico do local, que, aggredido, pediu o auxilio do collega do posto immediato. Encontrando resistencia, os marinheiros fugiram para a rua do Rosario, entrando no bordel da decaida Perpetua.

Ahi encontraram dous officiaes da mesma guarnição que, completamente ebrios, adheriram á farra, promovendo um conflicto egual áquelles que Santos apreciava ha vinte annos atrás, quando "ainda" não havia sido moralisada a nossa Marinha. A nossa guarda civica presentemente está apparelhada para

O destroyer "Amazonas"

"refrear o enthusiasmo" bellico desta gente e conseguiu levar presos, de cambulhada, officiaes e marinheiros.

Os officiaes estavam mais ebrios que os marinheiros: estavam descalços, em mangas de camisa e mal se podiam ter em pé. Um destes officiaes tem um braço torcido, pois, ao que parece, quiz resistir a um famoso golpe do "jiu-jitsu" que lhe deu um guarda civico.

Hoje, ás 11 horas, esteve na Policia Central o Sr. commandante do "Amazonas", que foi conferenciar com o Dr. Bias Bueno a respeito do estupido conflicto desta madrugada.

S. S. affirmou, sob palavra de honra, que esses officiaes já estão presos a bordo do "Amazonas", sendo que os marinheiros estão a ferros.

Estes mesmos personagens ha cerca de um mez promoveram a celebre desordem do Cassino".

COMO SE PORTOU O COMMANDANTE DO AMAZONAS

No dia seguinte a mesma "A Noticia" publicava que o commandante do destroyer "Amazonas", capitão de corveta Azevedo Marques, penetrara em suas officinas, commettendo ahi algumas depredações.

Narra "A Noticia":

"A' tarde, quando já se haviam retirado os nossos directores e redactores, cessado o movimento da folha, estando apenas o edificio entregue ao seu zelador, apresentou-se em nossa séde o commandante do destroyer "Amazonas", capitão de corveta Americo de Azevedo Marques, que, puxando de seu cartão, perguntou pelo director ou redactor.

Naturalmente lhe foi respondido que áquella hora já não havia aqui ninguem.

O commandante, contrariado por não nos ter encontrado, o que devéras lamentamos, pois teriamos sabido recebel-o como cavalheiros que nos prezamos de ser, penetrou nas nossas officinas com intento de tudo destruir.

Depois de empastelar algumas caixas de typos, jogando-as ao chão, o commandante Azevedo Marques retirou-se."

Narra ainda o mesmo vespertino que na repartição de policia já haviam sido ouvidas cinco testemunhas, que contam o facto tal qual foi por ella narrado.

A proposito desses acontecimentos recebemos da Agencia Americana o seguinte telegramma:

S. PAULO, 4 (Retardado) — Na noite de 2 para 3 do corrente, alguns marinheiros do destroyer "Amazonas", fundeado no porto de Santos, estando em terra, promoveram desordens. Sendo chamada a policia, esta prendeu os turbulentos, entregando-os ao commandante Azevedo Marques. No dia seguinte o vespertino "A Noticia", daquella cidade tratando do occorrido, usou de linguagem violenta e insultuosa aos marinheiros e officiaes do "Amazonas". Deante disso, o commandante Azevedo Marques procurou o redactor-secretario da referida folha, afim de pedir explicações, e como o não tivesse encontrado entrou pela redacção a dentro, indo até á typographia, virando duas ou tres caixas de typos, retirando-se em seguida, após deixar o seu cartão.

Sabedora desse facto, a policia garantiu o jornal com algumas praças, tendo o delegado local telegraphado ao Dr. Eloy Chaves secretario da Justiça e Segurança Publica, dando-lhe sciencia do occorrido e das providencias tomadas.

O Dr. Eloy Chaves, aproveitando as optimas relações que mantém, desde muito tempo, com o almirante Alexandrino de Alencar ministro da Marinha, telegraphou a S. Ex. sobre o occorrido, e, evitando que o facto assumisse maiores proporções, obteve de S. Ex. solução digna e honrosa do incidente.

Um grande desastre na Hespanha

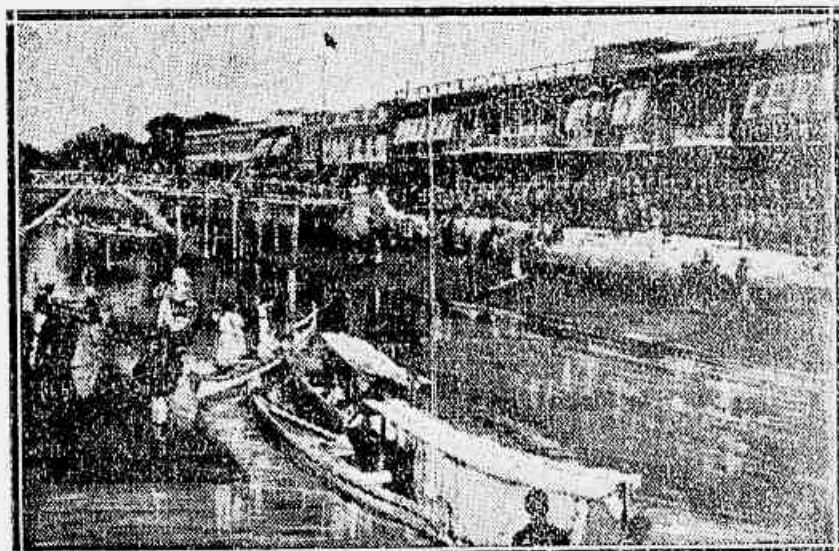
Uma explosão em uma serraria de Vigo

MADRID, 5 (Havas) — Telegrapham de Vigo:

"Numa serraria desta cidade occorreu hoje uma explosão da qual resultou o desmoronamento do edificio.

Nos escombros do predio ficaram sepultados numerosos operarios, dez dos quaes já foram retirados sem vida."

Mallogrou mais uma vez a investida allemã contra Varsovia

As nações alliadas celebraram um accordo financeiro

A GUERRA NO ORIENTE

A bandeira ingleza hasteada na «Casa de Sidbad», o maritimo (palacio do governo) em Bassora, por occasião da proclamação da annexação dessa cidade ao Imperio Britannico. Bassora é uma cidade da Turquia da Asia, sobre o Chat-el-Arab, a 100 kms. do golfo Persico. E' uma cidade de certa importancia commercial

O consul italiano em Trieste soffre um vexame

PARIS, 5 (A NOITE) — O jornal "Il Secolo", de Roma, annuncia que o consul da Italia em Trieste foi obrigado a acceitar no consulado a presença de um official da policia austriaca, encarregado de fiscalisar o serviço de entrega de passaportes.

Esse vexame a que foi submettido o representante italiano em Trieste causou grande impressão em toda Italia.

Espera-se que o governo italiano apresente reclamação ao governo de Vienna.

A imprensa allemã prepara a opinião para a derrota

PARIS, 5 (A NOITE) — Um telegramma de Copenhague diz que os jornaes allemães já estão preparando a opinião publica para a derrota.

O "Berliner Tageblatt", no seu ultimo numero, diz que, contrariamente ás predicções officiaes, não é certo que o governo realise as suas esperanças e não é mesmo certo que a Allemanha saia victoriosa.

Diz ainda o mesmo jornal: "Conhecemos as forças actuaes do inimigo, mas ignoramos as suas forças futuras."

A invasão da Allemanha pelos alliados

PARIS, 5 (A NOITE) — As tropas franco-inglezas estão agora empenhadas em expulsar os allemães da França e da Belgica, afim de iniciarem a invasão da Allemanha, o que se fará dentro de breve praso.

Mallograram-se os esforços do general von Hindenburg

PARIS, 5 (A NOITE) — Devido aos novos e importantes reforços que os russos receberam para a defesa de Varsovia, mallograram-se completamente os esforços do general von Hindenburg, que pretendia avançar sobre aquella cidade.

Os campos de batalha na Polonia ficaram juncados de cadaveres de allemães sacrificados na inutil tentativa.

Confirma-se que os russos approximam-se de Budapest

PARIS, 5 (A NOITE) — Um communicado official recebido de Petrograd informa que os austriacos, acossados pelas forças moscovitas, fogem em todas as direcções e que os russos occuparam todos os desfiladeiros dos Carpathos.

Confirma-se a noticia da entrada victoriosa da cavallaria russa em plena Hungria, e a sua approximação da cidade de Budapest, sobre a qual marcha sem encontrar obstaculos.

A expulsão de Liebknecht do partido socialista

PARIS, 5 (A NOITE) — O orgão socialista "Worwaerts" publicou ante-hontem a decisão do conselho director da "Sozialdemokratie" pela qual é expulso do seu do partido socialista o deputado Liebknecht.

O Parlamento canadense em sessão de guerra

OTTAWA, 5 (Havas) — Inaugurou-se a segunda sessão de guerra do Parlamento canadense.

Assistiu ao acto o duque de Connaught, governador do Dominio.

Os francezes no Camerum allemão

PARIS, 5 (Official) (Havas) — Os francezes occuparam no dia 29 do mez findo a cidade de Bertos, no Camerum allemão.

A condemnação de um official allemão no Canadá

NOVA YORK, (Havas) — Telegrapham de Vanceboro, Maine:

"O official allemão von Horn, accusado de ter destruido por meio de dynamite uma ponte da Canadian Pacific Railway, foi condemnado a trinta dias de prisão, em consequencia dos prejuizos causados pela explosão á propriedade particular.

A França, a Inglaterra e a Russia celebraram um accordo financeiro

PARIS, 5 (Havas) — Os governos da França, Inglaterra e Russia acabam de celebrar um accordo, estabelecendo uma collaboração financeira mais estreita entre as tres potencias.

Os austriacos evacuaram Tarnow

PETROGRAD, 5 (Havas) — Annuncia-se que os austriacos evacuaram a cidade de Tarnow, na Galicia, e que as tropas russas occuparam Wolazydlowika, na Polonia.

Os prisioneiros austro-allemães internados na Russia

PARIS, 5 (A NOITE) — O estado-maior russo fez officialmente a seguinte communicação:

"Estão actualmente internados na Russia os seguintes prisioneiros: austriacos, 1.476 officiaes e 173.924 soldados; allemães, 3.621 officiaes e 410.237 soldados.

Quanto aos austriacos, só na ultima semana fizemos 50.000 prisioneiros."

A propaganda allemã pela agencia Wolff

PARIS, 5 (A NOITE) — Um jornal suisso informa que a agencia telegraphica Wolff, de Berlim, abriu duas succursaes na Italia, uma em Milão e outra em Lugano, afim de desenvolver a propaganda a favor da Allemanha e transmittir para Berlim a opinião italiana sobre o [illegible].

Reforços allemães para a Hungria

LONDRES, 5 (A NOITE) — A noticia de que a cavallaria russa se approxima rapidamente de Budapest causou nos centros militares austro-allemães funda impressão.

O estado-maior allemão resolveu, por esse motivo, desfalcar as suas tropas concentradas no norte da França e enviar varios regimentos das tres armas para a Hungria, afim de fazerem frente ao [illegible] avanço dos russos.

O almirante Sturdee relata o combate das Malvinas

LONDRES, 5 (A NOITE) — Este e hontem no Almirantado o almirante Sturdee, que ali foi especialmente para entregar o seu relatorio sobre o combate naval das ilhas Malvinas.

Um communicado francez regista varios successos

PARIS, 5 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Na Belgica e ao norte de Arras foi assignalado um duello de artilharia.

Ao norte de Albert tomámos trezentos metros de trincheiras.

No valle do Aisne fizemos calar as baterias allemãs, devido sobretudo ao tiro extremamente efficaz da nossa artilharia.

Perto de Verdun destruimos um caixão de munições do inimigo e abatemos-lhe um aeroplano.

Fracassou completamente um ataque dos allemães contra Fenelz, na Alsacia."

A perseguição aos alsacianos na Allemanha

GENEBRA, 5 (Havas) — Communicam de Basiléa que a côrte marcial condemnou por crime de alta traição o Sr. Langel, membro nacionalista da Dieta Alsaciana, e que actualmente se encontra em Zurich.

As perseguições contra alsacianos residentes em Strasburgo augmentam diariamente.

Uma declaração do almirantado allemão

BERLIM, 5 (Havas) (Via Nova York) — O Almirantado allemão annuncia que as aguas situadas em torno da Grã-Bretanha e da Irlanda, comprehendendo todo o mar da Mancha, foram declaradas zona de guerra."

O despejado do Estado do Rio

Sodré — E' lá possivel esperar até muito, no meio da rua ?!

Écos e novidades

A noticia politica do dia é a derrota do Sr. Fonseca Hermes no 2º districto do Rio Grande do Sul.

Essa derrota foi officialmente affirmada em telegramma do correspondente do «Jornal do Commercio» em Porto Alegre, que é, como se sabe, pessoa do palacio do Sr. Borges de Medeiros. Não resta, pois, ao ex-leader» nem siquer a esperança da possibilidade de uma contestação, porque o governo riograndense considera liquidos os resultados-mandados.

Nas outras eleições, quando tinha na presidencia o mano marechal, o Sr. Fonseca Hermes, que, parece, nunca pisara os pés no Rio Grande e não tinha ali nenhumas ligações politicas, veiu como o mais votado da chapa. E mais mano o marechal tivera e o Sr. Pinheiro Machado teria mandado eleger a todos pelos outros districtos, e sempre com a recommendação de virem como os mais votados.

Mas, esperto como elle (só, o Sr. Fonseca Hermes não se illudiu com esse inesperado prestigio, e antes que o mano arredasse o pé do Cattete andou se agarrando com o Sr. Pinheiro para lhe arranjar uma cadeira de senador. Seriam nove annos de tranquillidade, e com o reconhecimento mais facil que na Camara. O chefe do P. R. C., como ainda não podia dispensar os serviços do feliz ex-tabellião, e como é pelo menos tão esperto quanto este, andou marombando uns dias, lançando a candidatura do mano presidencial, ora pelo Espirito Santo, ora pelo Amazonas, ora pelo Piauhy, até que «raiou a aurora de 15 de novembro».

O Sr. Fonseca Hermes comprehendeu então que era um homem politicamente morto. Tentou ainda um supremo e desesperado esforço, vendo si conseguia manter o bastão de «leader». Mas quando viu que o terreno lhe fugia sob os pés e quiz se agarrar ao Sr. Pinheiro, soube que este inesperadamente havia ido dar um dos taes passeios na sua fazenda da Boa Vista!...

Por honra da firma — como se costuma dizer — o ex-«leader» ainda foi incluido na chapa do partido; mas, quando se soube que o governo do Estado estava amparando uma candidatura extra-chapa, era claro que o prejudicado teria de ser o Sr. Fonseca Hermes.

E o mais votado nas eleições passadas conseguiu agora uma votação relativamente insignificante. Por que? Teria S. Ex. commettido alguma falta que lhe acarretasse a desconfiança do partido? Não; pelo contrario, o Sr. Fonseca Hermes foi até ao fim de uma lealdade absoluta aos interesses pinheiristas.

A politica é bem um engenho de canna. Emquanto não vae para a moenda, a preciosa graminea occupa o melhor logar da casa, onde mãos carinhosas raspam-lhe cuidadosamente o pello e a casca. Depois, as engrenagens da moenda apertam-n'a fortemente em longo abraço, até que se lhe aproveite todo o caldo. E quando já não tem mais succo e está transformada em bagaço, ella é mecanicamente atirada para um porão sujo, de onde vem tiral-a a carroça do lixo.

Para o P. R. C. o Sr. Fonseca Hermes é agora um mero bagaço politico, destinado ao lixo do ostracismo.

* * *

O Sr. ministro da Fazenda foi hontem procurado por um grupo de funccionarios da Alfandega, que lhe pediram uma reforma aduaneira.

Sabem qual é a reforma que pretendem esses funccionarios?

E' o augmento do numero das quotas para cada empregado, porque estas cairam muito com a falta de importação, depois da guerra européa.

Os mais interessados são os conferentes que em sua maioria são ricos, proprietarios e os empregados mais bem aquinhoados da União. Si não, vejamos: — um conferente tem o ordenado fixo de 600$000 e recebe 16 quotas. Estas quotas actualmente estão oscillando entre quatorze e trinta mil réis cada uma. Além destas quotas raro é o conferente que não faz em sua porta de um a cinco contos de réis de multa por mez, e para isto basta que elles não queiram ter os olhos fechados nas saidas das mercadorias...

E' evidente que o Sr. ministro da Fazenda não póde attender a esse pedido. Ainda mesmo que os cofres publicos estivessem abarrotados de dinheiro, e todos nós sabemos quão longe estamos disso, não seria justo que se augmentassem vencimentos de funccionarios magnificamente aquinhoados, quando a grande maioria ganha apenas para matar a fome.

Está apenas inadjectivavel de graça e actualidade o numero do "Fon-Fon!" a ser distribuido amanhã e de que já recebemos um precioso exemplar.

Uma nomeação «encrencada» na Central do Brasil

O Sr. Povoas Junior foi nomeado nos ultimos dias do governo Hermes, pelo Sr. ministro da Viação, ajudante de intendente da Central do Brasil.

Como é sabido, essas nomeações e promoções foram por espirito de moralidade suspensas, até que se apurasse o merecimento de cada um dos funccionarios contemplados por esse acto.

Acontece que entre esses figura o Sr. Povoas Junior, que não se quer conformar com a suspensão de todos os effeitos de taes nomeações, e depois de ter posto em campo a influencia dos seus amigos, acaba agora de requerer ao ministro da Viação a posse do referido cargo.

Nesse sentido foi ouvido o director da Central que, segundo nos consta, respondeu ao ministro não ter sido acceita a fiança desse funccionario para o logar de ajudante de intendente.

Parece, porém, pelo que se fala nos corredores da Central, que motivos outros embaraçam a posse nesse cargo do Sr. Povoas Junior.

Accresce ainda que, sendo o logar de ajudante de intendente cargo de exclusiva confiança do intendente, este parece não concordar com a nomeação do Sr. Povoas Junior.

A directoria da Central informou hoje a petição desse funccionario dirigida ao Dr. Tavares de Lyra, ministro da Viação.

Conferenciou com o presidente da Republica ás 13 horas, o Sr. Homero Baptista.

Os desertores da vida

Agora é um nunca acabar...

Até meio dia, quatro casos

Ruy Pereira de Mello, e o joven desconhecido que tentou contra a vida

Um, dous, tres, quatro!

Quatro casos de suicidios, hoje, só até meio dia.

São meninos, são jovens, são velhos que se matam.

Si ainda os moços se matassem por amor, os velhos pela desillusão da vida, como os de meia edade por difficuldades, estaria mais ou menos explicada a sinistra rajada que passa. Mas o que se tem visto é matar-se todo mundo, moços e velhos, homens e mulheres, quasi que todos para fugir a uma precaria situação financeira!

Dos quatros casos registados até ás 12 horas, tres, sabe-se, tiveram esse motivo, não se conhecendo o do ultimo.

Um rapazinho de seus 16 annos entrou de manhã no jardim da praça da Republica, e quando ia proximo ao Jardim da Infancia, parou e ficou a scismar. Depois sentou-se em um banco, ali se detendo em profundas cogitações.

De repente, sacou de um revólver e levou-o á cabeça.

Um guarda do jardim que o observava correu para elle, mas ja não chegou a tempo, porque a arma disparava e a bala penetrara no ouvido do suicida.

Chamada, a Assistencia compareceu logo e conduziu o ferido para a Santa Casa, onde elle chegou em estado gravissimo.

A policia do 14º districto tomou conhecimento do occorrido, e arrecadou apenas do suicida um cartão, com o nome de Frederico Oliveira, com um recado assignado por F. Valle.

O desconhecido vestia roupa de tussor, calçava sapatos amarellos, e usava chapéo de feltro molle, tudo em bom estado.

Tambem outro joven tentou contra a existencia, esse declarando assim fazer por se haver desempregado hontem.

O facto occorreu esta madrugada, na casa n. 13 da travessa Muratori.

Tambem serviu-se esse joven de um revólver, com o qual metteu uma bala no peito, do lado esquerdo, pretendendo varar o coração. Ruy Pereira de Mello, o tresloucado rapaz, tem 23 annos.

A Assistencia, que o soccorreu, removeu-o para a Santa Casa em estado gravissimo.

A miseria ameaçou-o com suas tremendas garras e João de Freitas Almeida, residente á rua General Cannabarro n. 7, pensou em morrer.

João exercia o officio de marceneiro na fabrica Moreira Santos, sendo despedido ha seis mezes pela falta de trabalho.

Sem encontrar outro emprego, apezar de solteiro não queria viver a expensas de ninguem.

Hoje pela manhã, disposto mesmo a morrer... tomou uma dose de sal de azedas.

Depois de uma limpesa no estomago e intestinos, ficou muito abatido, chorando na cama, que é logar quente.

Oh! a crise!...

Assim pensou a nacional Alzira Baptista, uma «trigueira» (trigueira, chamava o «Seu» Figueiredo, da «Capital Federal» a toda mulata... bonita).

Pensou, tornou a pensar e resolveu morrer.

A Alzira é uma rapariga de 20 annos, solteira, que mercadeja o amor á rua do Nuncio n. 26.

Como Alzira ouvisse alguem falar que á morte é a extincção da lampada da vida etc., ficou meio impressionada com essa historia de lampada e zás! dispoz-se a acabar com a vida... transformada em lampeão, — ingeriu uma porção de kerozene, não engulindo um phosphoro acceso porque elle se apagou.

Arrependida do acto de loucura, Alzira tomou um taxi e foi para a Assistencia.

— Doutor, bebi kerozene...

— Pois engula uma torcida... quando ella estiver bem molhada, puxe-a, torça-a e acabou-se.

— Mas, doutor...

O medico, afinal, deu-lhe um fortissimo vomitorio e Alzira macilenta, olhos fundos voltou para casa no mesmo taxi.

Ahi está em que dão as «difficuldades da vida»...

Ainda gastou dinheiro com o taxi.

... Mas tem que pagar

Ha tempos corre pelo gabinete secreto do Sr. Paula e Silva, inspector da Alfandega, um processo coberto de todos os mysterios.

Os olhos da reportagem, segundo nos affirmaram, não podiam desvirginar o conteudo do referido processo.

Hoje, porém, elle caiu na nossa ratoeira, e vamos contar todos os pormenores do mesmo. Trata-se de uma grande bagagem trazida pela passageira do vapor francez «Sequana», de nome Camille Bruneau, e que se diz governante da casa do Dr. Hilario de Gouvêa.

Essa bagagem foi impedida de sair, pelo conferente do armazem 18, o qual multou a mesma passageira em direitos em dobro das mercadorias sem uso que as malas continham.

Mme. Camille Bruneau, porém, não se conformou, com a resolução do conferente, e fez uma petição ao Sr. Paula e Silva, declarando que por ignorancia e por não saber falar bem o portuguez, deixou de fazer a declaração previa de que as suas bagagens eram portadoras de mercadorias sujeitas a direitos.

Entre outras cousas disse a peticionaria, que as mercadorias trazidas e sujeitas a direitos alfandegarios eram para o Sr. Dr. Hilario de Gouvêa, seu genro deputado federal, João Pedro de Carvalho Vieira e para o Collegio das Servas do Santissimo Sacramento, onde é directora D. Ignacia de Gouvêa, filha do Dr. Hilario.

O Sr. Paula e Silva poz de parte a ignorancia de Mme. Camille, e condemnou-a ao pagamento dos direitos em dobro das mercadorias trazidas para as pessoas acima enumeradas.

O Asylo Gonçalves de Araujo tambem vae despejar gente?

As razões da medida proposta

Tivemos hoje occasião de ouvir do Sr. Dr. Mario Nazareth as razões que dictaram o projecto de se restringir ao sexo feminino o acolhimento dado aos menores no Asylo Gonçalves de Araujo.

— Em primeiro logar, disse-nos S. S., não se trata de lançar á rua os meninos asylados, que serão recolhidos, a expensas da irmandade, a outros estabelecimentos, onde melhor se possa fazer a sua educação physica, literaria e profissional. No edificio do Asylo, luxuosamente construido, não ha absolutamente espaço em que os asylados possam entregar-se a exercicios physicos. Quanto ao ensino profissional, ao preparo em officinas, principal intuito do benemerito doador, não dispõe o edificio sinão de um pequeno pateo, onde seria ridiculo pensar-se em montar qualquer cousa nesse sentido.

Os meninos ficam assim privados de receber educação physica e industrial. A literaria fica carissima, attendendo a que o numero de asylados tem de ser limitado a cincoenta.

Mas o aspecto mais grave da questão não é ainda nenhum desses: é o contacto, a approximação dos dous sexos, em um estabelecimento dessa ordem, em que as asyladas ficam até aos 21 e os asylados até aos 18 annos. Facilmente se perceberão os perigos, os graves inconvenientes dessa approximação, que aberra de todos os preceitos pedagogicos.

Não é nosso intuito, entretanto, affirmou-nos o Sr. provedor da Candelaria, abolir inteiramente o encargo de asylar meninos.

Pensamos em crear desde já um fundo especial, que nos permitta o mais breve possivel fundar um asylo separado para elles.

E foi o que, em resumo, nos disse o Sr. Dr. Mario Nazareth.

Estiveram hoje pela manhã no Guanabara os Srs. senador Azeredo, deputados Cincinato Braga, Silveira Brum, Costa Rodrigues, J. Machado e Joaquim Osorio, Raul Faria, Arnaldo Cavalcanti, Mme. David Campista e Dr. Meitor de Souza.

Cego, velho, aleijado e com trinta e oito annos de serviço!

Acerca de uma reclamação que demos sob o titulo acima, recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1915. — Illustrado Sr. redactor d'A NOITE. — Só hontem foi minha attenção despertada por um aviso amigo para os commentarios na vespera feitos pelo vosso jornal a proposito de uma carta anonyma, que lhe fôra endereçada, accusando-me de conservar, até agora, sem solução o requerimento de aposentação de um guarda municipal da agencia da Prefeitura do districto de Santa Thereza, "cego, velho, aleijado e com 38 annos de serviço".

Si a divulgação dessa anonyma e perversa accusação tivesseis preferido conhecer-lhe a procedencia, com facilidade verificarieis que o guarda municipal Joaquim Ernesto da Silva Magalhães, que é o unico que me informam existir nas condições indicadas pelo vosso anonymo missivista, não requereu ao Conselho Municipal sua aposentação, mas, simplesmente, a contagem, para esse effeito, de longo periodo de tempo de serviço militar, inclusive aquelle em que esteve no Asylo de Invalidos da Patria, depois de ter obtido baixa por incapacidade physica.

Além disso, vos certificarieis de que esse requerimento não OBTEVE DESPACHO FAVORAVEL DE TODOS OS INTENDENTES, EXCEPTO DO SR. RABOEIRA, mesmo porque os requerimentos dirigidos ao Conselho Municipal não são despachados a TODOS OS INTENDENTES, mas sómente ás commissões que os têm de estudar.

E, no caso do guarda Magalhães, nomeado em 1888 para a Prefeitura, quando desde 1877 estava officialmente considerado "invalido", o silencio da commissão de justiça, a que o seu requerimento foi despachado, só póde ser traduzido como favoravel a esse funccionario, por quem, junto a mim, só se interessou o Sr. general Joaquim Ignacio, que me dispensa bondosa amizade, que muito me honra.

Reduzida assim á sua completa insignificancia a maldosa e anonyma intriga com que abusaram da sempre facil má vontade desse jornal para com o Conselho Municipal, subscrevo-me de V. S. att.º leitor. — E. J. Raboeira."

Em conferencia com o presidente da Republica estiveram hoje pela manhã, no Guanabara os Srs. Pinheiro Machado e Astolpho Dutra.

Devido a um desastre soffrido por um actor adia-se uma «première»

Devido a ter soffrido o actor Maia um desastre no ensaio geral da revista "Mexe Mexe", que devia subir á scena hoje no São José, foi a "première" da mesma revista adiada para amanhã, sendo o actor Maia substituido pelo seu collega Arthur de Oliveira.

O governo inglez

O novo sub-secretario dos negocios estrangeiros da Inglaterra

LONDRES, 5 (Havas) — O Sr. Primrose, filho de lord Rosebery, foi nomeado sub-secretario dos Negocios Estrangeiros, em substituição do Sr. Acland, que volta a assumir a direcção da pasta do Thesouro.

Os terrenos da esplanada do Senado

Informações precisas sobre o proximo leilão

Fomos os primeiros a noticiar a proxima venda, em leilão, de 18 lotes de terrenos na area proveniente do desmonte do morro do Senado. A essa noticia podemos hoje accrescentar algumas notas interessantes.

O numero total de lotes á venda é de 342 abrangendo 11 quarteirões e uma area de... 5.727 m.2. O valor minimo, médio, do metro quadrado é de 50$000, o que perfaz um total minimo de 3.286:350$000, que pertencem á Caixa Especial de Portos.

Os terrenos dão frente para a Avenida Mem de Sá, que tem 17 m. de largura, rua Henrique Valladares, prolongamento da rua da Relação com 20 m. de largura, ruas Carlos de Carvalho, Carlos Sampaio, Paulo de Frontin, Barata Ribeiro, todas com 17 m. de largura, travessa Nascimento Silva e Manoel da Carteira, ruas dos Invalidos, Rezende, Riachuelo e Senado.

Os terrenos serão vendidos isentos de todos os impostos, marcando-se, porém, prazo para a construcção dos predios, o qual será de dous annos. O numero de andares, incluindo o pavimento terreo, será de tres.

A maior parte do desmonte do morro do Senado, cujas terras eram necessarias ao aterro da area conquistada ao mar para o novo cáes do porto, foi contratada com a firma C. H. Walker & C., que dali retirou 2.584.976 1/2 metros cubicos de terra, trabalho este pago pelo governo á razão de 3 1/2 shillings o metro quadrado.

A abertura das ruas, o assentamento de galerias para aguas pluviaes e o calçamento a parallelepipedos foram orçados em 286 contos e só tendo gasto até agora apenas 10:000$000.

Politica paulista

S. PAULO, 4 (A. A.) (retardado) — A commissão directora do Partido Republicano Paulista, reunida no palacio do governo, escolheu para seu presidente, por unanimidade de votos, o general Francisco Glycerio.

A commissão escolheu tambem os candidatos para preenchimento das vagas abertas, no Senado, que são os Srs. Carlos de Campos, Pereira de Queiroz e Nogueira Martins.

Foi tambem escolhido para substituir o Sr. Pereira de Queiroz, na Camara, o coronel Raphael Prestes.

Um perverso apedrejou um trem

Um passageiro ferido

Em um trem dos suburbios, que partiu hontem ás 19 horas da estação Central, com destino a D. Clara, viajava em carro de 1ª classe o Sr. José Costa, empregado no commercio e residente á rua Assis Carneiro n. 143.

Quando o trem corria entre as estações de Todos os Santos e Engenho de Dentro, o Sr. Costa, que se achava sentado ao lado de uma das janellas, foi alvejado por uma enorme pedra que o feriu no rosto do lado esquerdo, partindo-lhe dous dentes.

O Sr. Costa, ao chegar á estação do E. de Dentro, foi soccorrido pela Assistencia, retirando-se depois.

Como os ultimos numeros, está um primor o da "Revista da Semana" a ser distribuido amanhã.

Visita profissional

A captação das aguas do Pirahy

O Dr. Paulo de Queiroz vae amanhã com a turma de hydraulica, no trem das 8 horas, da Central do Brasil, visitar as obras da installação electrica do Ribeirão das Lages e os trabalhos recentemente feitos pela Light, para a captação das aguas do Pirahy.

Um vapor japonez a pique no Pacifico

NOVA YORK, 5 (Havas) — Telegrapham de San Diego, na California, communicando que o cruzador japonez «Açama», que naufragou nas alturas de Bartolomé, está inteiramente perdido.

A equipagem do «Açama» foi salva.

O Sr. inspector da Alfandega determinou, em portaria de hoje, que todos os continuos, serventes, conferentes e demais empregados das capatazias com exercicio nas diversas secções do expediente passem a assignar o ponto diario ás 10 horas na portaria da Alfandega.

O novo governo uruguayo

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — O governo enviará a Montevidéo uma embaixada extraordinaria, para representa-o na ceremonia da posse do novo presidente da Republica Oriental do Uruguay, e assistir ás festas que por este motivo se realisarão.

A guerra

VARSOVIA BOMBARDEADA PELOS "ZEPPELIN"

Uma bomba atirada de bordo de um Zeppelin sobre Varsovia e que não chegou a explodir

A tremenda derrota dos turcos

LONDRES, 5 (A NOITE) — O correspondente do "Daily Mail" em Athenas informa que chegaram áquella cidade noticias procedentes de Tiflis sobre a tremenda derrota dos turcos pelos russos na Asia Menor.

As tropas ottomanas, reduzidas a menos de metade, debandaram em completa desorganisação.

Vinte e tres trens cheios de feridos e doentes chegam a Liège

LONDRES, 5 (A NOITE) — Informam de Rotterdam que sabe-se ali terem chegado a Liège 23 trens conduzindo feridos allemães.

Entre estes achavam-se 400 soldados atacados de typho e de rheumatismo.

Os belgas derrotam os allemães em La Bassée

LONDRES, 5 (A NOITE) — Communicam de Amsterdam que o Exercito belga infligiu uma formidavel derrota aos allemães na região de La Bassée, fazendo muitos prisioneiros e capturando grande quantidade de material de guerra.

Noticias de Berlim

LONDRES, 5 (A NOITE) — Via Copenhague, foram aqui recebidas as seguintes noticias officiaes de Berlim:

"Rechassámos os russos ao sul do Niemen e avançámos sobre Bolimow.

Assaltámos tres trincheiras em Saint-Menehould, repellindo os ataques nocturnos dos francezes, aos quaes fizemos 601 prisioneiros e tomámos nove metralhadoras.

As tropas francezas de Marrocos foram atacadas pelos rebeldes indigenas e obrigadas a evacuar os acampamentos fortificados proximo a Fez."

A 18 deste mez começarão as "operações sensacionaes"... contra os navios mercantes

LONDRES, 5 (A NOITE) — Dizem jornaes hollandezes que o governo allemão resolveu considerar "zona de guerra" todas as aguas que rodeam a Grã-Bretanha e a Irlanda, e bem asim as da Mancha.

No dia 18 do corrente — annuncia o Almirantado allemão — começará a destruição dos navios mercantes inimigos, mesmo que corram perigo os tripolantes e passageiros de nações neutras.

Accrescentam os mesmos jornaes que a Allemanha está convencida de que a Inglaterra, achando-se impotente para proteger a sua marinha mercante, aconselhou aos commandantes que arvorassem bandeiras de paizes neutros.

O governo norte americano e a imprensa allemã

LONDRES, 5 (A NOITE) — A "Gazeta de Colonia", commentando a carta que o Sr. Bryan, secretario de Estado dos Estados Unidos, dirigiu ao senador Stone, accusa-o de favorecer a Inglaterra.

A "Lokal Anzeiger" diz que o "comité" de guerra de Ewikan, na Saxonia, recusou os presentes de Natal e Anno Bom enviados pelos norte-americanos para as creanças e outras victimas da guerra.

O "comité", fazendo essa recusa, classificou de hypocrita o gesto dos "yankees", pois os Estados Unidos protegem os alliados contra a Allemanha, fornecendo-lhes material de guerra.

Quarenta e sete mil soldados inglezes desembarcam na França

LONDRES, 5 (A NOITE) — Varios transportes, escoltados por cruzadores, destroyers e submarinos britannicos, desembarcaram em territorio francez 47.000 homens enviados da Inglaterra.

Apezar das ameaças do Almirantado allemão, a travessia foi feita sem o menor incidente.

A offensiva allemã na Flandre e no norte da França

LONDRES, 5 (A NOITE) — Os alliados esperam a offensiva dos allemães na Flandres occidental e no norte da França.

Aviadores francezes e inglezes, encarregados de vigiar diariamente os movimentos do inimigo, informaram aos marechaes Joffre e French que em 10 dias os allemães concentraram na França consideraveis tropas de infantaria e artilharia.

Confirma-se o anniquilamento do 224º allemão

LONDRES, 5 (A NOITE) — Telegrapham de Petrograd:

«Está officialmente confirmada a victoria das tropas russas proximo a Polanka, na qual fizemos 4.000 prisioneiros e anniquilámos o 224º regimento de infantaria allemã, de que apenas escaparam com vida vinte e um soldados.»

Ás 15 1/2 horas, quando atravessava a rua General Gomes Carneiro o menor Felix do Nascimento, residente com seus paes á rua do Costa n. 53, foi apanhado pelo automovel n. 2.318, cujo "chauffeur", dando maior força ao seu vehiculo, conseguiu evadir-se.

A policia do 8º districto tomou conhecimento do facto, fazendo chamar a Assistencia, que medicou o menor.

Pelo Sr. ministro da Guerra foi hoje baixado um aviso determinando ao chefe do Departamento da Guerra que faça recolher ao 57º batalhão de caçadores, que está em operações no Paraná, os segundos-tenentes João Affonso Medeiros e Albuquerque e Octavio Garcia Batão, conforme pediu o inspector permanente da 11ª região, com séde no Estado do Paraná.

Até os sellos do imposto de consumo são em grande escala falsificados

O passador da fabrica em nossa cidade é preso com sellos falsos no valor de vinte e seis contos cento e trinta e seis mil réis

Não falta mais nada a ser falsificado...

E' raro o dia em que os jornaes não dão noticia de mais uma falsificação. Desde o papel-moéda, que é a falsificação mais commum, até os nickeis, as pratas e as estampilhas.

Agora os falsificadores, apezar de não ser a primeira vez, voltaram ás suas vistas para os sellos de consumo. Ha uma quantidade enorme de sellos de consumo falsificados.

A nossa praça commercial está inundada de sellos falsos.

A policia foi ha tempos informada dessa ladroeira. Não foram os fiscaes do Thesouro Nacional que levaram a nova, mas um agente policial.

Era uma desconfiança apenas. O agente vira um homem, do qual guardára as feições, confabulando com um negociante de vinhos, na Saude. O suspeito dera depois a este um embrulho, que o policial conseguiu ver guardar sellos do imposto de consumo.

A noticia foi levada ao Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, que já tinha recebido algumas denuncias outras a proposito da falsificação.

Foram, então, combinadas innumeras syndicancias que, finalmente, alcançaram os mais satisfatorios resultados.

Os investigadores Viriato, que ha muitos annos trabalha junto áquella delegacia e Carlos Scola, um dos bons elementos do Corpo de Segurança, foram designados para descobrir o passador e aproveitar uma occasião opportuna para que elle fosse preso com a prova material, que seriam os sellos.

O Dr. Osorio de Almeida em pessoa acompanhou innumeras diligencias, até que foi descoberto o passador. Era um italiano fone, residente em Copacabana, mas que demonstrava ser de uma sagacidade e prudencia incomparaveis.

Faltava apanhal-o em flagrante.

Ha dous dias, mais ou menos, os agentes, que o não perdiam de vista, conseguiram ouvir uma conversa do passador com outro individuo, em que aquelle marcava uma entrevista. Realisar-se-ia o encontro em uma casa de chopps do largo da Carioca.

Immediatamente o Dr. Osorio de Almeida foi avisado, partindo á hora aprazada para o logar marcado, acompanhado dos dous agentes.

O passador armára, no emtanto, um "truc". Não entrou na casa de chopps. Um espelho do "bar" trahiu-o, porém, e os agentes viram-no dar um signal convencionado ao outro em quem elle ia entrar em negociações.

Os dous caminharam juntos até á esquina da rua da Carioca e ahi, o primeiro, o passador, deixou cair um volume que trazia e que o outro tentou apanhar. Tentou, porque, quando pretendia fazel-o, a policia prendeu o passador dos sellos, não podendo evitar apenas que o segundo fugisse.

Levados para a 2ª delegacia auxiliar, com as formalidades legaes, foi aberto o volume, que era uma caixa de sapatos, onde existiam 30.800 sellos falsificados, do valor de 500 réis e 13.... de 400 réis, isto é, um total de vinte e seis contos cento e tantos mil réis em sellos falsos, mais habilmente trabalhados, de uma grande perfeição.

O preso, que se diz chamar Alexandre Borelli, presenciou a abertura da caixa, negando terminantemente que ella lhe pertencesse e affirmando que, sem conhecer o seu conteudo, ia recebel-o do outro para guardar.

Borelli, que é um homem de seus 45 annos, é casado, de nacionalidade italiana e reside á rua Floriano Peixoto n. 76, em Copacabana, conservou-se depois no mais absoluto mutismo.

As diligencias policiaes proseguiram, no entanto, tendo conseguido habilmente o Dr. Osorio de Almeida, apesar das reservas do preso, saber que Borelli pedia sempre um prazo aos seus freguezes de vinte ou trinta dias para as encommendas, o que faz presumir que a fabrica, onde são os sellos falsificados, não se encontre em nossa cidade. Pelos resultados a que chegou o Dr. Osorio de Almeida, parece mesmo que a séde dos falsificadores é em Buenos Aires, tendo já a nossa policia se correspondido com a da cidade platina, que nesse sentido dará as providencias necessarias.

Os sem trabalho

MAS QUE RECEBEM DINHEIRO

Um dia venturoso

Presidiu hoje a sessão do Senado o Sr. Urbano Santos.

O Sr. Gonzaga Jayme, que serviu de 2º secretario, leu um monte de actas das reuniões desses ultimos dias e da sessão anterior.

Tudo isso foi approvado sem observações.

O Sr. Pedro Borges, 1º secretario, leu em seguida alguns papeis sem importancia que faziam parte do expediente. Terminando o Sr. Borges, o Sr. Gonzaga Jayme apanhou outro calhamaço. Eram varios pareceres, inclusive o da commissão de constituição e diplomacia sobre o encerramento do Congresso e que vae em outro logar.

Não havendo quem quizesse usar da palavra no expediente, passou-se á ordem do dia, que constava de trabalhos de commissões, e levantou-se a sessão.

Mas nenhum senador, apezar do grande calor que fazia se retirou do Senado. Porque?

Ora porque! Porque hoje foi o dia solemne em que o Thesouro pagou a ajuda de custo.

Os empregados do Thesouro encarregados desse serviço, como aliás, sempre acontece, custaram a apparecer. A irritação era geral.

Afinal, depois de varias telephonadas, esses cavalheiros fizeram a sua entrada triumphal.

Eram 14 e 40.

Varios senadores precipitaram-se para a sala dos chapéos, que é onde se faz o pagamento.

O primeiro a receber foi o Sr. Gonzaga Jayme.

O Sr. Pinheiro, entrando majestosamente na improvisada thesouraria, teve esta phrase expressiva:

— O' pessoal véio!

Depois, apontando para o Sr. Glycerio, que esperava a sua vez:

— O presidente da commissão executiva de São Paulo!

— Do P. R. P. — emendou o Sr. José Luiz.

E batendo nas costas do senador paulista:

— Setenta mil votos, hein?

O Sr. Glycerio, com os pollegares nas cavas do collete, fazia momices de grande importancia.

O Sr. Teffé, um dos mais anciosos pelo «milho», mal recebeu a sua parte, poz o chapéo na cabeça e raspou-se.

Apprehensivo, de dedos tremulos, o Sr. Pires Ferreira, a um canto, conferia o seu maço de notas de 50$000.

Depois, verificando que não havia falta, poz-se tambem ao fresco. E assim fizeram todos os outros, á proporção que iam recebendo mais esta contribuição pelo estafante trabalho de representar o povo na Camara Alta.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O caso fluminense

Na Camara e no Senado

O abaixo assignado appareceu sempre

...s tarde do que nunca... Sempre appareceu em plenario, na Camara dos Deputados, o celebre abaixo assignado dos membros daquella casa do Congresso Nacional sobre o caso do Estado do Rio de Janeiro.

A' hora do expediente, teve a palavra o Sr. Soares dos Santos, que proferiu, mandando-o, o seguinte discurso:

Sr. presidente — Venho trazer ao conhecimento da mesa da Camara, afim de que nos debates dos nossos trabalhos de hoje possa ser publicado no «Diario do Congresso» um documento de relativa importancia, firmado por grande numero de deputados, solidarios na defesa dos principios republicanos, que elles julgam consubstanciados no projecto do Senado referente á actual situação politica do Estado do Rio de Janeiro.

E' para lamentar que os motivos que determinaram o encerramento da presente sessão extraordinaria tenham servido para demorar a solução deste interessante caso, que affecta profundamente a vida da Federação, permittindo que continue por mais tempo a vigorar nessa situação «de facto», que ali foi estabelecida com o apoio da força federal, mas á qual estão faltando pelo vicio de origem todos os requisitos indispensaveis para o regular funccionamento duma administração legal.

O Sr. Souza e Silva — E' uma situação de facto.

O Sr. Soares dos Santos — Não fôra, talvez, a insistencia desse accordo, que se [illegible] para maio, no decorrer da sessão ordinaria da nova legislatura, o regimental andamento do projecto de intervenção e a maioria, constituida pelo Partido Republicano Conservador, que firmou o presente documento, fica explicitamente manifestado a sua opposição a essa medida extra-constitucional de um «habeas-corpus» concedido para garantir direitos politicos, o que representa de facto a incursão do Poder Judiciario em esphera de competencia a que elle deve ser estranho.

O Sr. Souza e Silva — Mais do que para garantir; para crear direitos!

O Sr. Soares dos Santos — A homologação de semelhante doutrina, pela submissão dos demais poderes constituidos, viria redundar numa ameaça ao funccionamento normal do regimen politico que adoptámos.

O principio decorrente de nosso direito publico é o da equivalencia dos tres poderes que são harmonicos e independentes, mas cada um limitado á esphera da sua competencia constitucional.

O exagero de supremacia para qualquer um delles trará, sempre, resultados perturbadores para a vida da Nação. Ha, todavia, uma differença notavel entre os actos praticados pelos chamados poderes politicos e as sentenças do Judiciario. Exemplo: quando o Congresso Nacional, preoccupado com a grave crise do momento, teve que augmentar os impostos sobre vencimentos, procurou envolver nas taxas estabelecidas todas as classes de funccionarios, inclusive os militares, sem excluir mesmo a magistratura, afim de diminuir os compromissos do Thesouro Nacional.

O Sr. Souza e Silva — A lei é egual para todos.

O Sr. Soares dos Santos — Pois essa lei apenas foi considerada como inexistente somente para os ultimos, em virtude de interpretação dada ao § 1º do art. 57 da Constituição, visto como os descontos iriam produzir a diminuição de vencimentos dos julgadores.

O Sr. Simões Lopes — Mas os honorarios podem ser augmentados.

O Sr. Soares dos Santos: Mas, por outro lado, os tribunaes poderão exorbitar, lavrando sentenças que influam na creação de factos politicos; e essas sentenças serão consideradas irrevogaveis, quando definitivas, embora sejam subversivas da ordem constitucional...

Todavia, torna-se preciso defender, na pratica, o regimen republicano; fazel-o expurgar dos vicios que impedem o seu regular funccionamento e a rigorosa observancia das normas constitutivas do systema federativo, que não existe, evidentemente, onde o apparelho governamental está sendo perturbado, ou corrompido, ou fóra da lei. E isso se dá em um dos Estados, a vida nacional, a vida da Republica, está toda perturbada. E' o que occorre agora no Estado do Rio de Janeiro.

Soffre a communhão fluminense em suas liberdades, garantias e tranquillidade; soffre a lesão enorme de um governo local, imposto de um poder constitucionalmente incompetente. E' esta questão que nós pretendemos dirimir, apresentando a solução que será dada pelo Congresso Nacional.

O adiamento, por força do projecto que aqui votámos, não liquidou, entretanto, a questão, a qual resurgirá brevemente para receber a solução que lhe for ditada pela directriz da futura Camara.

Eu estou certo, porém, de que o novo Congresso não differirá muito do que tem seguido pelo actual poder legislativo, cuja vontade já foi manifestada pelo voto da outra casa do Congresso, tendo para corroboral-o o parecer da maioria da commissão de constituição e justiça da Camara, seguida de uma declaração subscripta por 97 deputados, na qual está explicito o intuito de ver approvado o projecto do Senado restabelecendo a ordem constitucional no Estado do Rio.

Esse documento, que representa no campo da defesa de nossas instituições um claro [illegible] de effectiva vigilancia, é o envio [illegible] Sr. presidente, e requeiro seja [illegible] no jornal da casa, para que fique [illegible] o que tinha a dizer»

O Sr. Soares dos Santos enviou á mesa o seguinte:

O ABAIXO ASSIGNADO

[illegible] redigido e assignado:

[illegible] fundados na doutrina republicana, [illegible] que é inadmissivel a intromissão do [illegible] Tribunal em questões caracteristicamente politicas [illegible] da competencia do poder legislativo e do poder executivo [illegible] adrede annunciada e que [illegible] regular funccionamento [illegible] votariam a favor do projecto [illegible] approvado pelo Senado, sobre a dualidade de governos do Estado do Rio de Janeiro.

[illegible], 4 de fevereiro de 1915. — Soares dos Santos, Simeão Leal, Alberto Maranhão, [illegible] Marques, Floriano de Brito, Raphael Pinheiro, Nicanor Nascimento, Vianna do [illegible] Bezerra Fontenelle, Lamenha Lins, [illegible] Lobo, Sá Castro, Aurelio de Carvalho, Antonio Bastos, Elysio de Araujo, Dunshee de Abranches, Antonino Freire, Frederico Borges, Joviniano de Carvalho, Faria Souto, Paulo de Mello, Felizardo Leite, Marçal Escobar, Fróes da Cruz, Annibal de Toledo, Estevão Marcolino, Alves Costa, Alfredo Mavignier, Aurelio Amorim, Joaquim Pires, Agapito dos Santos, Felinto Sampaio, Arthur Moreira, Cunha Machado, Pereira de Oliveira, Freire de Carvalho Filho, Tiburcio de Carvalho, Mario de Paula, Sergio Magalhães, Theotonio de Brito, Nabuco de Gouvêa, Luciano Pereira, Beato Borges, João Pedro, Evaristo do Amaral, Hosannah de Oliveira, Pedro Marianni, Deraldo Dias, Augusto Monteiro, Natalicio Camboim, Eusebio de Andrade, Antonio Nogueira, Coelho Netto, Cunha Vasconcellos, Virgilio Brigido, Felix Pacheco, João Benicio, Pereira Braga, Gumercindo Ribas, Victor de Brito, Eduardo Sabeya, Fonseca Hermes, Vespucio de Abreu, Julio Leite, Domingos Mascarenhas, João Simplicio, Caetano de Albuquerque, Moreira Guimarães, Pereira Nunes, Souza e Silva, Baptista de Mello, Thomaz Delfino, Joaquim Osorio, Simões Lopes, Flores da Cunha, Muniz de Carvalho, Mello Junior, Maximiano de Figueiredo, Victor Silveira, Costa Rodrigues, Felisbello Freire, Jacques Ourique, João Lopes, Luiz Bartholomeu, Thomaz Cavalcanti, Henrique Valga, Seraphico da Nobrega, João Chaves, Lourenço de Sá, Juvenal Lamartine, Raul Cardoso, Ramos Caiado, Fleury Curado, Celso Bayma, Marcolino Barreto, Ayres da Silva e Carvalho Chaves.

A COMMISSÃO DE C. E D. DO SENADO ACHA QUE... ETC., MAS APPROVA O PROJECTO DE ENCERRAMENTO DO CONGRESSO

No expediente da sessão de hoje do Senado foi lido o seguinte parecer da commissão de constituição e diplomacia, sobre a proposição da Camara dos Deputados que manda adiar para a proxima legislatura o chamado caso do Estado do Rio e encerrar a sessão extraordinaria:

«Foi presente á commissão de constituição e diplomacia a proposição da Camara dos Deputados sob n... adiando, até a abertura da sessão ordinaria da proxima legislatura, os trabalhos do Congresso Nacional, convocado extraordinariamente pelo Sr. presidente da Republica para tomar conhecimento da dualidade de governos no Estado do Rio de Janeiro.

Parecia que, faltando apenas o voto da Camara sobre a proposição do Senado, que dá solução ao caso que motivou a convocação extraordinaria, melhor fôra que essa solução fosse approvada, rejeitada ou modificada por essa casa do Congresso, de modo a não ficar, durante cerca de tres mezes, numa situação duvidosa a suprema direcção daquelle Estado, pois mais transtornos causa essa situação duvidosa que o funccionamento, por mais dez dias, do Congresso Nacional.

Mas, desde que a maioria é impotente para impedir a obstrucção dos que querem manter o «statu-quo» no Estado do Rio de Janeiro; desde que não pódem os membros do Congresso satisfazer os intuitos do Sr. presidente da Republica, quando convocou extraordinariamente o mesmo Congresso e pretendem inutilisar os sacrificios a que deu logar a referida convocação; a commissão de constituição e diplomacia:

Considerando que a mensagem do Sr. presidente da Republica foi attendida pelo Senado e depende, apenas do voto da Camara;

Considerando que o adiamento não faz mais que protrahir por tres mezes, no minimo a votação do projecto do Senado;

E' de parecer que a proposição da Camara dos Deputados entre em discussão e seja approvada por nada conter de inconstitucional. — Fernando Mendes, presidente e relator. — José Euzebio.»

Os livros eleitoraes no Juizo Federal

Acham-se no Juizo Federal os livros eleitoraes de differentes secções desta capital. O juiz supplente Dr. Leitão da Cunha, tomando conhecimento de uma petição do senador Augusto de Vasconcellos, mandou extrahir certidões das actas das eleições procedidas nas 3ª e 5ª secções da 15ª Pretoria, nomeando escrivão «ad-hoc» o escrevente do Juizo, Sr. Sá Gomes.

Uma bala mysteriosa fere um marinheiro

NA PRAÇA QUINZE

A' ultima hora estava o marinheiro nacional Antonio de Oliveira, numero 101, destacado a bordo do cruzador "Barroso", á espera de um bonde na praça Quinze de Novembro, no ponto dos bondes, em frente á rua do Mercado, quando, do lado desta rua, se fez ouvir a detonação de um tiro, cujo projectil foi attingir o marinheiro na coxa direita, onde se alojou.

A Assistencia, a pedido do guarda civil numero 756, levou-o em sua ambulancia.

De onde partiu o tiro? Mysterio!

Falava-se no local que a detonação partira dos sobrados dos predios ns. 30 ou 32, sendo que no botequim estavam diversas pessoas, inclusive marinheiros, que nada sabiam.

Corria tambem que no sobrado n. 30 moram diversos estivadores um tanto... valentes.

A especulação da gazolina

As providencias da Prefeitura

O Sr. prefeito nomeou hoje uma commissão de fiscalisação, incumbida de averiguar as queixas de chauffeurs que accusam varios garagistas e particulares de terem depositos clandestinos de gazolina, para especular durante o carnaval.

Esta commissão hoje mesmo iniciou os seus trabalhos, e acceita desde já quaesquer indicações que a possam orientar.

A Prefeitura está energicamente disposta a punir todos quantos tenham em deposito, numero de caixas de gazolina superior ao permittido pelas posturas municipaes.

Os turcos não conseguiram atravessar o canal de Suez

NOTICIAS OFFICIAES

Pela legação ingleza foram recebidos os seguintes despachos officiaes:

LONDRES, 5. — O seguinte communicado official recebido no Cairo narra as recentes tentativas feitas pelos turcos para forçarem a passagem do canal de Suez.

Ao amanhecer de quarta-feira o inimigo atacou o posto de Toussum e fez uma accentuada tentativa para atravessar o canal em pontões e jangadas.

A artilharia inimiga bombardeou Toussum e Serapeum, mas, depois de algum tempo de combate, os turcos retiraram-se deixando oito officiaes e 282 soldados prisioneiros, além de muitos mortos em frente á nossa posição. O navio de guerra inglez Harding foi duas vezes attingido pelas granadas, ficando feridos dez marinheiros. As outras baixas inglezas foram 2 officiaes e 13 soldados mortos e 58 feridos.

Em El-Kantara, os nossos postos avançados foram atacados, mas o inimigo foi repellido, abandonando 21 mortos e deixando em nossas mãos 60 prisioneiros. Mais tarde, um outro ataque foi repellido a 1.200 jardas de nossas posições. Nossas perdas foram insignificantes. O total das forças inimigas era de 12.000 homens. [illegible] as tropas inglezas da India e do Egypto portaram-se com galhardia.

LONDRES, 5. — Resumo dos communicados officiaes russos de 2 a 4 do corrente:

Na Prussia oriental os russos consolidaram as posições no terreno ganho.

Frequentes encontros com o inimigo tiveram logar ao norte da Polonia, onde os allemães foram expulsos de Skempe (32 milhas a léste de Thorn) e seus ataques contra Blinno, a nordeste de Skempe, foram repellidos com perdas consideraveis. Houve importantes combates na linha de frente de Lipno-Bieznu.

Na Polonia central travou-se uma violentissima batalha. Os allemães fizeram varios tremendos ataques com forças numerosas contra Bolimow, mas todos foram repellidos com grandes perdas. Finalmente, os russos contra-atacaram e reoccuparam as posições tomadas pelos allemães e rechassaram o inimigo de Humin, ganhando posição em Wola Sidlowska.

Nos Carpathos, os russos estão avançando com vantagem na larga linha de frente de Dukla ao rio Ur, atravessando a principal cadeia de montanhas de Jaklisko a Mezo Laborez, onde capturaram uma bateria de seis canhões, dous Howitzers, muitas metralhadoras e numerosos prisioneiros. A offensiva inimiga a léste da garganta de Uszok foi repellida com enormes perdas. As tropas allemãs estão se concentrando nessa região e a [illegible] os russos anniquilaram um batalhão do 224º regimento.

Um telegramma official de Petrograd informa que no dia 28 de janeiro um torpedeiro allemão foi posto a pique por um submarino ao largo da Dinamarca.

A legação franceza recebeu este despacho official:

PARIS, 4. — No dia 3, ao norte do Lys combate de artilharia, particularmente intenso. Na região de Nieuport a Notre Dame de Lorette, sector de Arras, um ataque allemão foi repellido pelo fogo da artilharia franceza, que tambem foi dirigido á estrada de Arras a Bethune.

Tres ataques foram dirigidos contra as trincheiras francezas da região de Perthes-Mesnil-les-Hurlus-Massiges. Os dous primeiros foram completamente dispersados pelo fogo de nossas tropas [illegible] artilharia; no segundo, o inimigo aproveitou-se da explosão de uma mina para avançar; o conjunto da posição foi retomado pelos francezes. Uma nova linha foi construida a alguns metros da que os sapas allemãs tinham destruido.

A Rumania encommenda munições á Italia

LONDRES, 5 (A NOITE) — O correspondente do «Times» em Roma informa que a Rumania encommendou á Italia grande quantidade de munições de guerra, que deverão ser entregues até abril proximo.

Um capitão do Exercito rumaico, que faz parte da commissão de compras, quando examinava a primeira remessa dessas munições, foi victima da explosão de uma granada, morrendo instantaneamente.

Um ancião é apanhado por um caminhão da Brigada

A' ultima hora, quando o transporte n. 19 da Brigada Policial passava pelo Boulevard Vinte e Oito de Setembro esquina de Souza Franco, em direcção á delegacia do 19º districto, para onde levava o respectivo policiamento, atropelou casualmente um senhor de 50 annos presumiveis, branco, decentemente trajado, desconhecido, que atravessava a rua.

A praça conductora do transporte, Maximiliano Barreto, da 4ª companhia do 4º batalhão, foi presa para a delegacia.

A assistencia soccorreu a victima, que se acha em estado comatoso.

E continuam...

Outro suicidio

Guiomar Ramos, de 19 annos, costureira, moradora á rua Padre Miguelino numero 45, Catumby, quebrando o elo de amor que a ligava com o seu noivo, ou namorado, resolveu matar-se.

Saiu de casa á tarde, foi á uma pharmacia e comprou uma dose de acido phenico. Ao voltar, junto á porta do botequim n. 220 da avenida Salvador de Sá não mais quiz esperar e bebeu o terrivel corrosivo. No mesmo instante, a pobre rapariga caiu estertorando.

Pessoas que passavam deram alarma. Foi chamada a Assistencia que a removeu para a Santa Casa.

A insolação

Mais um caso de insolação. E' a molestia do dia.

A victima foi Francisco Maria, morador á rua da Saude n. 55.

O pobre homem foi surprehendido pelo mal na estação do Rio das Pedras, onde foi a negocio, quando pretendia voltar á cidade.

A Assistencia Municipal foi buscal-o naquella estação, trazendo-o desfallecido.

O estado de Francisco Maria, que é casado e conta 3[illegible] annos, é bastante grave.

O encerramento do Congresso

O P. R. C. FAZ FOSQUINHAS AO GOVERNO

Esteve hoje á tarde no palacio Guanabara, o Sr. Urbano Santos, que conferenciou com o Sr. presidente da Republica, sobre a questão do encerramento do Congresso.

A' saida, S. Ex. interrogado por um dos nossos companheiros, declarou que amanhã haverá numero no Senado, e que segunda-feira proxima, o projecto de encerramento será approvado em segunda discussão.

Mais um crime no "Palacio das Torturas"?

Um louco que morre com as costellas partidas

O louco Luiz Antonio Lopes de Mesquita, no necroterio da policia

São sem conta já as mortes mysteriosas no «Palacio das Torturas». De quando em vez os jornaes registram o fim de um louco em circumstancias singulares e que nunca ficaram completamente esclarecidas.

Estamos hoje novamente ás voltas com um caso dessa natureza. Desta vez, porém, o director do Hospital Nacional enviou o corpo ao necroterio da policia e pediu um inquerito para apurar o caso.

Trata-se de uma morte cercada de pormenores que podem admittir a hypothese de um crime.

No pavilhão de doenças infecciosas daquelle estabelecimento estava recolhido, ha dias, o demente Luiz Antonio Lopes de Mesquita. Era um doente grave. Soffria de um abscesso cerebral, de entero-colite e estava atacado de uma forte pneumonia.

Esta madrugada, o pobre louco, que dera entrada naquela casa em 14 de maio do anno passado, appareceu morto em seu leito.

Um rapido exame cadaverico feito pelos medicos da casa, revelou que o morto apresentava fracturadas algumas costellas.

O facto foi immediatamente levado ao director do Hospital Nacional, que abriu em seguida um inquerito administrativo, ficando mais ou menos apurado que o louco era por vezes accommettido de crises violentas, atirando-se ao chão, procurando magoar-se por todas as fórmas, fazendo surgir do apurado a probabilidade das fracturas das costellas terem sido occasionadas pelas quedas a que se sujeitava inconscientemente o desequilibrado.

O cadaver foi mandado, porém, para o necroterio da policia, para evitar duvidas futuras, acompanhado do officio do director e do pedido da abertura de um inquerito policial, como acima dissemos.

O director do Hospital lembrava a hypothese já aventada de terem sido as fracturas produzidas pelas quedas, pois, trata-se de um doente de psychose presenil, sendo daquelles em que é classica a fragilidade ossea.

Contra o guarda da enfermaria, adeantava o director, não ha nota anterior que o desabone.

A autopsia constatou de facto as molestias allegadas pelos medicos do Hospital e a fractura de diversas costellas.

Tratar-se-á de mais um crime praticado no «Palacio dos Supplicios?»

Quem poderá responder? Talvez nem o inquerito policial, que foi mandado abrir na delegacia do 7º districto, mas que, como todos os outros, terminará nada apurando.

Ainda as eleições

NA PARAHYBA

A politica da Parahyba está em plena ebulição...

Hoje, na Camara, discutiam acaloradamente os Srs. Simeão Leal e Maximiano de Figueiredo, esse attribuindo áquelle um artigo apparecido no «Jornal», com o pseudonymo de «Veritas».

— Não fui eu o seu autor, nem o inspirei, disse-lhe o Sr. Simeão Leal. E o autoriso a publicar essa declaração. Faço mesmo questão disso.

Pouco depois acalmaram-se os dous adversarios.

— O Maximiano não está eleito na sua serie, disse, então, o deputado Junqueira; mas está na serie seria.

O caso do empastelamento da "Noticia"

O que nos disse o ministro da Marinha

O ministro da Marinha, ao ter conhecimento, pela leitura dos jornaes e pelo telegramma que recebeu do Sr. Eloy Chaves, dos acontecimentos de Santos, em que estão envolvidos o commandante Azevedo Marques e diversos marinheiros do «destroyer» «Amazonas», determinou immediatamente diversas providencias entre as quaes a da substituição naquelle porto, do «Amazonas» pelo «Matto Grosso», que, como foi noticiado, já partiu desta capital.

O capitão de corveta Coelho, commandante do «Matto Grosso», levou instrucções afim de que seja procedido em Santos a um inquerito policial-militar, de cujo resultado dependerão outras providencias.

O inquerito deverá ter duas partes: a que se refere ao conflicto havido entre marinheiros e sobre a attitude posterior do commandante Azevedo Marques, com relação ao jornal santista «A Noticia».

O almirante Alexandrino, a quem ouvimos em seu gabinete, disse-nos:

— As providencias, relativamente ao caso, já foram tomadas.

Mandei expedir ordens para regressar a esta capital o «destroyer» «Amazonas», que deve aqui chegar hoje. Para substituil-o já seguiu hontem mesmo o «destroyer» «Matto Grosso».

Afastando desta maneira a guarnição do «Amazonas» do local onde se deu o incidente, fica dado ao caso a primeira solução.

As minhas ordens neste sentido foram dadas logo que me chegaram ao conhecimento as occorrencias havidas em Santos.

Assim, evitam-se represalias e celeumas, que só poderão aggravar mais o incidente.

A QUADRA PERIGOSA

A Hygiene visita os templos e impõe multas

Surgem obstaculos

A quadra é perigosa.

As molestias, com o calor que vem fazendo, explodem e lavram em campo vasto.

A Hygiene vem dando conselhos e fazendo esforços, a par da Saude Publica, para dar combate ao mal.

Os commissarios de hygiene, em cumprimento do artigo 4º do decreto 827, de 17 de outubro de 1907, iniciaram ás visitas aos templos de qualquer confissão religiosa, e aos collegios publicos e particulares, que são obrigados a ter escarradeiras com agua simples ou addicionada de substancia antiseptica, é em numero correspondente á lotação, marcado esse numero pelo chefe do districto sanitario a que pertencer o estabelecimento.

Nesse sentido o Dr. Mario Valverde, commissario de hygiene, saiu hoje a visitar os templos do seu districto, começando pela egreja de Santo Affonso á rua Major Avila, e Convento da Ajuda, á rua Conde de Bomfim.

Na egreja Santo Affonso, o commissario de hygiene encontrou motivos para multar o redemptorista director daquelle templo, pois encontrou o chão da grande nave, capaz de conter tres mil pessoas, em estado de sujidade, com manchas escuras de escarros.

Além disso, aquella egreja não tinha para tão grande numero de pessoas, nem uma só escarradeira.

Reclamando o commissario de hygiene, foi-lhe respondido de fórma desattenciosa.

Dali foi o Dr. Mario Valverde ao convento da Ajuda, onde não lhe foi permittida a entrada, apezar de estar acompanhado de um guarda municipal e de declarar a sua qualidade.

Foi-lhe dito que si quizesse, esperasse, pois iam chamar o secretario do arcebispado.

Emquanto esperava o Dr. Valverde pediu para visitar a chacara do convento, onde pela denuncia que havia recebido, já sabia haver uma criação de porcos.

Duas horas de espera e chegou, não só o secretario do arcebispado como o advogado do mesmo, Dr. Diogo Fortuna.

Por estes foi mantida a prohibição da entrada do medico da hygiene no convento, apezar de ter o mesmo lido o decreto que isso autorisa.

Pelo que observou e pelo que deixou de observar, o Dr. Mario de Miranda, multou o convento da Ajuda.

Sobre o facto de ter sido vedada a sua entrada ali, e pelo de ter sido tratado inconvenientemente pelo advogado e secretario do arcebispado, que tiveram palavras e phrases contra a hygiene municipal, o Dr. Valverde, teve hoje mesmo uma conferencia com o Dr. Paulino Werneck, director dessa repartição.

Continuando no desempenho de sua missão, o Dr. Mario Valverde, visitará outros templos, assim como voltará aos já visitados, a vêr si são obedecidas as suas ordens, no sentido de serem attendidas com rigor as exigencias da hygiene, em favor da população, desta capital, deante da quadra calamitosa que se nos depara.

Um cidadão protesta na praça publica contra o despejo de que foi victima

Duras, crueis e tristes verdades

O largo de S. Francisco, hoje, ás 10 horas, repentinamente, ficou apinhado de povo.

Nas escadarias da Escola Polytechnica, um cavalheiro de côr preta de aspecto respeitavel, dirigia-se a uma regular multidão que o ouvia attentamente.

Era o professor João Antonio Mendes, que resolveu protestar por aquella fórma contra um mandado de despejo de que foi victima.

Disse, em resumo, o Sr. Mendes:

"Fui despejado violentamente de minha residencia, á rua do Cunha n. 46, e sem dever siquer um vintem ao meu senhorio!

E', senhores, que sou locatario de um predio cuja metade occupo.

Pago pontualmente os meus alugueis. Mas como foi preciso exercer vingança contra o cavalheiro a quem pago, eu e minha familia, minha mulher, que está gravida de 8 mezes, meus nove filhos e minha mãe, fomos postos na rua, sem commiseração por um mandado de despejo.

O Sr. juiz da 5ª Pretoria mandou intimar o alugador do predio de que sou locatario. Eu de nada soube, porque elle nada me disse, e passei pelo vexame de ser posto na rua como um máo pagador, um crapula!

Sou professor ha 32 annos. No Rio de Janeiro existe muita gente bem collocada hoje que aprendeu commigo os rudimentos de humanidades.

Não sou um agitador. Quiz protestar desta maneira contra a violencia de que fui victima, porque é preciso que o povo saiba que nesta terra só se respeitam os ricos, os graudos de cartola, que devem oito, nove e mais mezes de casa e não são despejados...

Si eu não fosse um popular honesto e trabalhador, não seria tratado como fui, maxime não devendo cousa alguma de aluguel de casa e tendo a lei por mim!

Si me tivesse mettido na bandalheira da prata ou si estivesse rico á custa dos cobres do Thesouro Nacional, poderia dever a todo mundo, porque a lei não me perseguiria...

Estou agora morando por favor em uma "garage", á rua do Cunha n. 16, para onde fui atirado com minha familia e os meus cacaréos.

Emquanto isso, eu vejo que nem juizes nem os advogados accionam os ministros, os deputados, os senadores e outros graudos que sairam do governo cheios de dinheiro e devem a todo mundo."

E por ahi em fóra o professor Mendes, em linguagem elevada, sempre muito applaudido pelo povo que o ouvia, concluiu: "Como veem, sou uma victima. Vou amanhã ao Dr. Wenceslau Braz pedir uma carroça para parar...

De nada me valeram os meus estudos, nem a minha honestidade.

Agradeço a bondade do povo que me ouve e peço que guarde na memoria a minha desgraça.

Sou uma victima innocente. Hoje fui eu. Amanhã poderá ser qualquer de vós!"

E uma salva de palmas prolongada cobriu as ultimas palavras daquelle preto heroico.

OS FUNDOS PUBLICOS

Movimento da Bolsa:

As apolices municipaes e da União, de 1909, continuam bem negociadas. O movimento de hoje foi o seguinte:

Apolices geraes antigas de 500$, 1 á razão de 800$, de 1:000$, 2 a 812$, 63 a 816$000, 21 a 1:000$, 22 a 800$000 e do Estado do Rio de Janeiro 818$000, 11 a 820$000; de 1903, 10 a 896$000; de 1909, 2 a 798$000, 26 a 799$000, 105 a 800$000.

Apolices Municipaes de 1906, 29 a 185$000; de 1909, 30 a 150$000 e de 1914, 210 a...... 169$000.

Apolices do Estado de Minas Geraes, de 100$, 22 a 800$000 e do Estado do Rio de Janeiro, de 100$, 12 a 77$500, 63 a 78$500 e 64 a 79$000.

NO CONTESTADO

As forças legaes teriam soffrido uma derrota?

O 14º batalhão retirou-se da luta, com vinte e quatro baixas, sendo seis mortos

O general Setembrino receberá uma manifestação

CURITYBA, 5 (Do correspondente) — Pessoa de confiança chegada do interior informou-me de que ha quatro dias o 14º batalhão de infantaria, que está em operações no Contestado, foi incumbido pelo commando da columna do sul de atacar o reducto das Perdizes Grandes, onde a expedição do general Mesquita teve de entrar em combate varias vezes.

As forças legaes presumiam não haver resistencia por parte dos bandoleiros.

Estes occupavam, entretanto, boas posições, tanto que o 14º, apenas se bateu com a guarda avançada dos jagunços.

O fogo foi violentissimo.

Segundo o meu informante, as forças foram flanqueadas e se retiraram para não se verem inhibidas de fazel-o depois.

O 14º teve 24 baixas, sendo seis mortos e 18 feridos, alguns gravemente.

Quanto ao inimigo não se sabe o numero certo de baixas que teve mas os soldados narram terem visto cair varios delles.

CURITYBA, 5 (Do correspondente) — Nesta capital preparam uma imponente manifestação ao general Setembrino, que regressará do sertão, onde havia cerca de 70 reductos de «fanaticos» que estão agora reduzidos a quatro.

O presidente da Republica assignou hoje na pasta do Exterior, o decreto sanccionando a resolução legislativa que approva o tratado litterario entre o Brasil e a França.

Um requerimento de informações sobre a nossa neutralidade deante da guerra européa

O Sr. Celso Bayma defende o Sr. Lauro Muller

O Sr. Celso Bayma, occupando hoje a tribuna da Camara dos Deputados, respondeu ao ultimo discurso do Sr. Corrêa Defreitas, naquella casa do Congresso, defendendo o Sr. Lauro Muller das accusações que lhe fez aquelle deputado paranáense.

O Sr. Celso Bayma começou dizendo que, si não fôra a praxe regimental obrigar á discussão e votação o requerimento do honrado deputado pelo Paraná, o Sr. Corrêa Defreitas, sem duvida não occuparia a tribuna.

O requerimento do deputado paranaense, apresentado na sessão de ante-hontem, procura por alguma fórma, ainda que indirectamente, apreciar a conducta do governo brasileiro no recente conflicto europeu.

O primeiro "iten" desse requerimento pergunta si o Sr. ministro do Exterior é socio do Club Germania. Não sabe em que póde alterar a neutralidade do nosso governo tal pergunta. E' como si o deputado paranaense quizesse saber si o Sr. ministro do Exterior é ou não vice-presidente do Comité France-Amerique, e socio de diversas outras associações diplomaticas e scientificas dos diversos paizes alliados.

A um aparte do Sr. Corrêa Defreitas, o Sr. Celso Bayma declara que, apezar da sua descendencia ingleza, o nobre presidente dos Estados Unidos, guardando todos os impulsos da sua raça, todos os sentimentos da sua alma, a dignidade do imperio sobre si mesmo, teve forças patrioticas para, lembrando-se que, antes de tudo, era americano, appellar para os seus compatriotas numa bella proclamação, dizendo que os Estados Unidos deviam ser neutros no sentido da palavra e da cousa em si propria.

Póde-se, pois, trazer qualquer descendencia, e, sendo brasileiro acima de tudo, guardar-se a compostura que as circumstancias nos indicam, e que a palavra official annuncia. Até hoje não houve nenhuma reclamação contra a nossa conducta. E', pois, estranhavel que, dentro da propria patria, a nossa neutralidade seja posta em duvida.

Refere-se ás explicações que dera ao deputado Dionysio Cerqueira, quando este as solicitou sobre a conducta do governo brasileiro, e que foram acceitas e acatadas por aquelle seu collega e pela Camara.

O deputado paranáense nunca leu esses decretos, ignora qual tem sido a conducta do nosso governo.

O segundo "iten" do seu requerimento solicita informações sobre a naturalisação de um socio de uma firma da nossa praça.

Mas a naturalisação, como todo mundo sabe, independe da nossa chancellaria. Obedece a certas regras estabelecidas nas nossas leis. E, desde que estas regras e exigencias forem observadas, a naturalisação tem de ser concedida.

O orador analysa os demais "itens" do requerimento, sempre aparteado por diversos deputados que secundam o orador contra o Sr. Corrêa Defreitas.

O orador termina dizendo que, si não fôra a necessidade regimental de discutir e votar o requerimento do Sr. Freitas, nada diria sobre elle.

A Camara conhece demais o Sr. Lauro Muller. Sente, porém, a obrigação de dizer que, ao discurso do Sr. Defreitas, pronunciado na sessão de ante-hontem, póde-se esquecer [illegible]

Existe no Rio uma fabrica de moedas falsas?

Uma diligencia está sendo feita em S. Gonçalo

Proseguiram hoje as diligencias policiaes a proposito do caso das pratas falsas, por nós minuciosamente noticiado.

O passador das moedas, Julio de Almeida, continua a informar erradamente ás autoridades policiaes, que mais não seguem as suas indicações.

A' ultima hora a policia procedia a uma importante diligencia em São Gonçalo.

Dr. Aristides Lopes Ribeiro

Anna Carmosina Lopes e filhas, João Lopes Ribeiro, senhora e filhos, Maria Ribeiro Loures e filhos, Pedro Lopes Ribeiro, senhora e filhos, Octaviano Pinto Lopes Ribeiro, Dr. Antenor Lopes Ribeiro, Dr. Joaquim Nunes Tassara, senhora e filhos e coronel Pedro Lopes Ribeiro do Nascimento e senhora agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu saudoso e inolvidavel filho, irmão, tio, primo e sobrinho, DR. ARISTIDES LOPES RIBEIRO, e de novo as convidam para assistirem á missa de setimo dia, que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar amanhã, 6 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

D. Rita Tamborim Guimarães

Dr. Tamborim Guimarães e sua senhora, D. Joanna Tamborim P. Guimarães, capitão-tenente Dr. Carlos Lindgren, sua senhora e filhos, Dr. Henrique Tamborim, sua senhora e filhos Dr. Luiz Tamborim, sua senhora e filha e D. Lucinda Tamborim mandam resar uma missa por alma da sua pranteada mãe, sogra, avó e tia D. RITA MARIA DE MELLO TAMBORIM GUIMARÃES, amanhã, 6 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Joaquim Gomes Estella

Dr. Zacharias Gomes Estella, senhora e filho, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia do passamento de seu idolatrado pae, sogro e avô, JOAQUIM GOMES ESTELLA, que mandam resar amanhã sabbado, 6 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula confessando-se desde já gratos.

Gabriella Rodrigues Bomtempo

Cicero de Magalhães Bomtempo convida a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que manda celebrar por alma de sua esposa Gabriella Rodrigues Bomtempo, amanhã 6 do corrente, ás 8 horas, na egreja da Candelaria.

Por este acto de caridade confessa-se summamente gratos.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 305, extrahida hoje:

26806	16:000$000
33351	3:000$000
20207	1:000$000
27819	1:000$000
25703	1:000$000

Premios de 200$000

1219	32313	4645	27589	1283
37987	22958	40598	26281	3030
9265	14753	21118	39740	....

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	806	Aguia
Moderno	875	Pavão
Rio	005	Aguia
Salteado		Cabra

Para amanhã:

Octavio Barroso

Precisa-se falar com este senhor com urgencia na rua do Carmo 70.

Movimento na R. dos Telegraphos

Foram removidos:

O telegraphista regional José de Miranda Rouemburg, da estação de Porto Novo do Cunha, para encarregado da de São Pedro de Alcantara e desta para a de Bello Horizonte, o telegraphista de quarta classe, Argel Coelho Duarte; o telegraphista de segunda classe Luiz Caldeira de Andrade, da estação de Florianopolis para a estação Central; o telegraphista de terceira classe, João Baptista da Costa, da estação Central para a de Maceió.

Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude:

De 30 dias ao telephonista João Carneiro da Costa; de 45 dias, aos seguintes senhores diaristas: Licio Nunes de Barros; telegraphistas regionaes: Theodulpho Ribeiro Pinto Bandeira e Oscar Soares de Oliveira; de 49 dias, ao mensageiro Dario Santos; de 30 dias, aos senhores telegraphistas regional Sebastião de Souza Moreira e estagiario Pedro Celso da Gama e Mello.

Um cabo por ter se casado civilmente é excluido das fileiras

RECIFE, 5 (A. A.) — O general Pantaleão Telles ordenou a prisão por 30 dias do cabo Antonio Pantaleão de Lima, que, depois de ter concluido a pena, será excluido do Exercito porque casou civilmente.

O «Estado de Pernambuco» a proposito deste facto estranhou que testemunhasse o acto o capitão Gastão Pinto da Silveira.

Acção entre amigos

Que tinha sua extracção em 6 de fevereiro é transferida para 6 de março, por motivo de força maior.

Da platéa

A primeira da revista «Mexe-mexe»

Sobe hoje á scena no São José a primeira e talvez a unica revista carnavalesca deste anno. Intitula-se «Mexe-mexe» e é da lavra dos conhecidos escriptores Candido de Castro, autor festejado da «Preto no branco», e Carlos Bittencourt, que tem na sua bagagem theatral, entre outras peças de successo, o «Forrobodó».

O Sr. Carlos Bittencourt

«Mexe-mexe», que dizem ter muita graça possue numeros saltitantes de musica dos maestros Luz Junior, Cristobal e Costa Junior.

Os scenarios são de Luiz Peixoto (de caricaturas), Angelo Lazzary, Joaquim Santos, Jayme Silva e Romulo Lombardi.

Uma revista de Gastão Bousquet

Do conhecido escriptor Gastão Bousquet foi lida, hontem, no Republica, perante os artistas da companhia Galhardo e outras pessoas, uma revista em um prologo e dous actos intitulada «Vaccas magras».

Essa peça, que tem musica dos maestros Luz Junior e Felippe Duarte, vae ser representada nesse theatro por todo o corrente mez, para o que vae já entrar em ensaios.

«Canção de Portugal», no Republica

O Republica tem hoje peça nova no cartaz.

E' ella a opereta «Canção de Portugal», que tem os seguintes quadros: 1º, «Ao luar»; 2º, «Na aldeia»; 3º, «Na taberna»; 4º, «A canção das canções» (apotheose); 5º, «Vida airada»; 6º, «O rigoroso»; 7º, «No arte-nova».

No desempenho dessa peça de costumes portuguezes, entram Antonio Gomes, Carlos Leal, Salles Ribeiro, Jayme Silva, Magda Arruda, Irene Gomes, etc.

O baile infantil carnavalesco do Recreio

Continuam os preparativos para o grande baile carnavalesco que A NOITE e a empresa José Loureiro offerecem na segunda-feira de Carnaval no Recreio ás creanças cariocas.

Essa festa, tendo em vista as innumeras attracções que possuirá, deve ser coberta do mais brilhante exito.

«Grão de bico», de Bastos Tigre

A espirituosa revista «Grão de bico», de Bastos Tigre, continua a alcançar, no Apollo, o mais franco e justo successo.

Desta revista acaba de nos chegar ás mãos o folheto contendo a parte cantante, que é originalissima.

Os versos são espontaneos e impeccaveis, como o são todos os de Bastos Tigre.

O triumpho que a peça alcançou e continua a alcançar demonstra bem o cuidado que o autor dedicou á sua peça.

Circo Norte-Americano

O "Espiga" tirando notas sonoras do seu piston

Já temos feito referencias ao successo que vae fazendo em Copacabana, o Circo Norte-Americano, com numeros sempre novos.

Dentre os artistas do Circo Norte-Americano, destacam-se os artistas irmãos Mlle. Maria, Hippolyto e Osorio Rocha. Estes dous ultimos são perfeitos acrobatas e malabaristas. Mlle. Maria, joven ainda, tem grande vocação para o palco, desempenhando os seus papeis intelligentemente.

Mas, quem se póde dizer que é a alma do circo é o «Espiga», nome de guerra de Narciso de Abreu, «clown» interessantissimo e comico perfeito, cujo espirito é o successo das noites no picadeiro. A graça do «Espiga» é natural, os seus gestos, por si sós, provocam francas gargalhadas.

E' tambem um eximio saltador e artista perfeito no piston — seu instrumento predilecto, do qual tira notas harmoniosas e soberbas. E «Espiga», por tudo isso é já um numero que o publico de Copacabana não dispensa.

Amanhã, o Circo Norte-Americano levará á scena a pantomima «Mulher-homem».

—— Realisa-se hoje, no theatro Lyrico, com successo, mais um concerto, o 25º, da Sociedade de Concertos Symphonicos.

—— Espectaculos para hoje: São Pedro, «A ultima do Dudu'»; Recreio, «A moratoria conjugal»; São José, «Mexe-mexe»; Apollo, «Grão de bico»; Republica, «Canção de Portugal»; Palace, variado.

Os delictos eleitoraes

As fraudes do 2º districto

Pedem-nos a publicação da seguinte carta:

«Agradeço á «Gazeta de Noticias» o ter me offerecido opportunidade para dizer sobre o crime praticado na remessa dos livros para algumas secções eleitoraes do 2º districto.

Suspeitei da existencia da audaciosa fraude pelo que observei em duas secções da 15ª Pretoria, por occasião de receber a mesa os livros do carteiro e lavrar as respectivas actas de installação e pelo que me foi informado na tarde de 3 do corrente pelo Sr. Edgard Roméro, presidente de uma das secções da 14ª Pretoria, facto a que o «O Paiz» do dia da eleição alludiu.

Hontem, levei as minhas suspeitas ao conhecimento do Exmo. Sr. presidente da Republica, que tão interessado se tem mostrado na regularidade do pleito.

Pedi a S. Ex. apoio para a punição dos culpados, quaesquer que sejam elles.

Essas suspeitas foram confirmadas, pois acham-se de facto no Juizo Federal livros de algumas secções do 2º districto em duplicata.

Eu e os demais candidatos eleitos do Partido Republicano do Districto Federal, hontem mesmo constituimos advogado, o Dr. Gregorio Garcia Seabra Junior para judicialmente defender os nossos direitos e promover a responsabilidade dos culpados.

Não pleiteio a nullidade do pleito, como pretende a «Gazeta», porque a eleição correu regularmente, inclusive nas secções em que mão criminosa, desviando os livros que deveriam servir nestas secções, fez chegar ás mesas officialmente, pelo Correio, outros.

O meu esforço e o do partido é para esmagar a fraude e respeitar inteiramente a verdade do pleito. — Augusto Vasconcellos. Rio, 915-2-5.»

Morreu de um tiro

No dia 11 de dezembro do anno passado, na Santa Casa de Misericordia teve entrada o menor Antonio Ribeiro, com 16 annos, de cor preta, solteiro e residente á rua Andrade Araujo n. 37, no Rio das Pedras.

Antonio, que apresentava um ferimento por bala, no abdomen, veiu a fallecer hoje victimado por uma peritonite.

O seu cadaver foi enviado para o necroterio policial.

A Cambuquira cura tambem "resaca"!

O que diz o Manoelzinho

— Quem é que não bebe Cambuquira? — Só um idiota — responde o Manoelzinho. — Mas quem é esse tão falado Manoelzinho? Ah! o Manoelzinho é o feliz proprietario do "Bom Marché", de Copacabana, a casa que mais vende no bairro, porque, afinal, aquelle homemzinho (o Manoel é mesmo mignon) sabe vender tudo bom e barato e principalmente tem a facilidade de agradar freguezes e freguezas.

Deixemos, porém, de outras divagações. Accrescentemos apenas que o Manoelzinho é em Copacabana o agente depositario e propagandista feroz da soberba agua de Cambuquira, boa para o estomago, para o figado, esplendida contra o calor e cura "resaca..." Todo mundo bebe dessa agua em Copacabana.

Guerra aos envenenadores

A proposito do que hontem, sob o dinado a este titulo, publicámos, recebemos as seguintes considerações que nos offerece um nosso «Assiduo leitor»:

«Infelizmente é facto verificado a falsificação desleal e illicita que commerciantes de nenhum escrupulo, muita audacia e ganancia innominavel, promovem dos varios artigos alimenticios destinados ao consumo publico.

Tal facto lastimavel, em parte se deve é indubitavel, á magna certesa, que os acoroçôa, de permanecer impune á sua acção criminosa e perversa, em cuja pratica jámais trepidaram, pois não consideram os graves inconvenientes que acarreta o uso de taes generos, cuja perniciosidade á saude publica resalta evidente.

Cumpre aos poderes competentes agir proficuamente no sentido de cohibir tal abuso, de molde a obstar que a saude da população continue ameaçada eternamente das terriveis perturbações digestivas occasionadas pelas mercadorias deterioradas, que o vendeiro impinge inexoravelmente ao consumidor, confiante na excellencia dos artigos que ingere, suicidando-se irremissivelmente.

Uma providencia aconselhavel, talvez, seria a que se contém no alvitre de fiscalisar certos artigos de consumo cujos preços, por demais modicos em relação ao geralmente adoptado, podem determinar justa suspeita, pois ninguem desconhece que «a esmola, sendo grande, faz o pobre desconfiar.»

Como toda desconfiança em relação aos generos alimenticios nesta capital, é pouca, é natural que tal providencia seja adoptada, pois é bem possivel que assim se verifiquem fraudes que, o aspecto exterior dos mesmos não deixa transparecer, dando assim logar á acção efficientemente repressôra da autoridade.

Propagam-se mais e mais as affecções do apparelho digestivo e a população indefesa, na contingencia de ingerir os generos que commerciantes deshonestos lhe impingem, preoccupados com os grandes lucros em pouco tempo e valendo-se da ignorancia e da confiança do consumidor, deixa-se envenenar inconscientemente, porque acredita na vigilancia dos poderes publicos e confia demasiadamente tambem na honestidade e escrupulo do seu fornecedor.

Meio bem efficaz, sem duvida, para reprimir a perniciosa pratica que ora condemnamos, é a applicação de pesadas multas aos deshumanos falsificadores, que têm sua acção garantida pela impunidade criminosa, que lhes serve de apreciaveis estimulos, medida esta, que aliás se adopta nas grandes cidades estrangeiras.»

Carnaval

BATALHAS DE CONFETTI

Promovida por senhoritas e cavalheiros residentes em Copacabana, vae se travar amanhã uma grande batalha de confetti e lança-perfume, das 17 ás 19 horas.

O campo de acção é na avenida Atlantica, no trecho comprehendido entre as ruas Constante Ramos e Furkim Werneck.

O folião ardoroso que se chama «Dudu'» está organisando para o dia 12 do corrente uma batalha de confetti e lança-perfume na rua Barão de Mesquita entre o quartel regional e a rua Uruguay.

Para maior brilhantismo dessa festa, o general Agobar cedeu uma banda de musica da Brigada Policial, que num coreto ali levantado e gentilmente cedido pela Prefeitura deliciará os combatentes com chistosas polkas, valsas e schotischs.

Pela animação que reina entre os moradores do bairro, póde-se desde já calcular o ruidoso successo que vae alcançar essa batalha.

Realisa-se amanhã, á rua Costa Lobo, uma batalha de «confetti» e lança-perfume.

No centro da rua ha um coreto no qual tocará uma banda de musica militar.

A commissão organisadora da batalha é composta das seguintes senhoritas: Odette E. Santo, Annita Bezerra, Miracy Prazeres, Emilia Corrêa, Edith Prudente, Helena Costa, Maria Christina Macuco, Isaura Costa, Hilda Mello Mattos, Celina Leal, Claudina Leal e Eliza França.

Realisa-se amanhã no Curvello (morro de Santa Thereza), uma batalha de confetti, promovida por um formoso grupo de senhoritas ali residentes.

Conforme nos communica «Uma batalhadora», a batalha de amanhã promette alcançar ainda maior brilhantismo do que a de sabbado passado, pelo enthusiasmo que reina entre os moradores do bairro.

O BAILE DE AMANHÃ NOS DEMOCRATICOS

O «Grupo dos Trancinhas», filiado ao Club dos Democraticos, dá amanhã um baile em homenagem ao legendario Bemtevi.

Como acontece com todos os bailes ali realisados, o de amanhã forçosamente ha de alcançar um ruidoso successo para o pavilhão alvi-negro.

Os novos horarios da Central

Trabalha-se activamente na Central do Brasil para que até o dia 20 do corrente entrem em vigor os novos horarios.

O engenheiro Lysanias, incumbido da organisação dos mesmos, tem trabalhado noite e dia para que não exceda desse prazo a sua execução.

Nesses horarios cogitou-se de varias modificações, entre ellas, a mudança da hora de saida do trem nocturno mineiro para o Rio, que passa a partir de Bello Horizonte, ás 18 e meia horas.

O nocturno mineiro que daqui parte ás 19 horas, passará a sair da estação Central ás 19 e meia horas.

A administração da estrada resolveu estabelecer tambem nos trens mineiros os vagões restaurantes, tendo nesse sentido dado as necessarias ordens, para a montagem dos respectivos carros.

As eleições de 30

A rabellismo teria feito quatro deputados?

FORTALEZA, 5 (Do correspondente) — Os poucos resultados hontem e hoje recebidos sobre as eleições ultimas não alteram a collocação dos candidatos já communicada. São considerados eleitos, por grande maioria, para senador, o Sr. Thomaz Cavalcanti; para deputados, Moreira da Rocha, Thomaz Rodrigues, José Lino, Gustavo Barroso, Osorio de Paiva, Ildefonso Albano, Alvaro Fernandes, Studart e Frederico Borges. Estes candidatos foram eleitos por mesas legaes unicas organisadas em 30 de dezembro, depois da «entente» entre os elementos governistas e o rabellismo. Os resultados publicados pelo «Unitario», orgão dos Acciolys, são o producto de eleições realisadas em logares até aqui ignorados, sem mesas e unicas, organisadas em 30 de dezembro, demesarios, todos adversarios dessa facção.

BELEM, 4 (A. A.) (Retardado) — O resultado conhecido até agora, 16 horas, incluindo mais todas as secções de Maracanã, Itaituba e Curuca, e o resto de Breves, tres de Muanã e uma do Mocajuba, é o seguinte: Indio do Brasil, 16.966; Rogerio de Miranda, 1.834, e Prado Lopes 1.162, para senadores; e para deputados: Brito, 14.481; Barbosa, 14.460; Passos, 14.372; Castello, 14.331; Hosannah, 14.309; Serpa, 14.289; Bento 14.275; Chermont de Miranda, 10.401; Firmo Braga, 6.834 e Mello, 2.345.

Os menores terriveis

Cuidado com o José Olympio

O menor José Olympio

Quiz tambem o menor José Olympio, esse de que hontem demos o retrato, influenciado pela mania da moda, collaborar com a voz publica, na lenda da «Urucubaca». Assim, a um nosso reporter contou ella a historia que acompanhou hontem o seu retrato, destinada a mais popularisal-o.

Dizemos mais, porque já pelo «Correio da Manhã» de 28 de maio de 1913, José Olympio fizera o mesmo.

Isso nos foi contado pelo Sr. 1º tenente da Armada Leite de Oliva, que foi quem entregou o menor terrivel a seu parente Dr. João Leite de Oliva, que o trouxe para esta cidade, no «Itapura», a 4 de março de 1913.

Praticando diversos furtos na casa do Dr. João Leite, o pequeno terrivel fugiu, sendo preso a 19 de abril pela policia do 16º districto.

Depois de passar na policia uma temporada de castigo, conseguiu voltar José Olympio para casa do Dr. João Leite, que accedeu aos seus rogos e protestos de emenda. Mas o endiabrado pequeno furtou de novo seu bemfeitor em 200$000 e fugiu. Em maio, foi preso, e removido para a Central de Policia no dia 28 desse mez.

A'quella repartição compareceu então o official de Marinha que concordou com o fazer-se com o pequeno, mais uma vez, uma tentativa de regeneração, sendo recolhido á Colonia Correccional. O 1º tenente Leite Oliva assignou um termo, declarando receber o menor em sua casa, logo que elle, pelo seu procedimento na Colonia, fosse dado como regenerado.

Mas José Olympio voltou de lá nas mesmas condições, si não peor.

O 1º tenente Leite Oliva, que reside á rua Barão de Mesquita 790, explicou que, a protecção que dispensou ao menor José Olympio foi devida ao facto de não ter conseguido o mesmo entrar para a Escola de Aprendizes Marinheiros da Bahia, pelo que grandemente se empenhara, visto não ter na occasião a altura necessaria.

Um advogado que empresta dinheiro aos clientes

... e foi bigodeado

Com relação á noticia que démos ha dias sob esses titulos, fomos procurados pelo Sr. Albano de Souza, sogro e procurador do Sr. Pedro Rodrigues de Carvalho (e não Pedro Fonseca, como saiu na noticia), escripturario do Thesouro, que nos exhibiu os seguintes recibos: de 15:000$, pagos aos Drs. Eugenio Ferreira da Cunha e Hermano Villemor do Amaral e 1:000$ pago ao Sr. Luiz Franco, por serviços prestados por esses tres advogados na acção que moveu contra a União para ser reintegrado, como de facto o foi; e um recibo de quitação do agiota João Gayo, na importancia de 4:798$, de dinheiro que o mesmo agiota emprestára ao Sr. Pedro de Carvalho, cobrando juros de onzenario.

Esse agiota — disse-nos o Sr. Albano — não era nem podia ser advogado de seu genro, que a elle só recorria para tomar dinheiro a juros e que, finda a acção, a sua divida para com o tal Gayo era da quantia acima, que foi paga, conforme o recibo que nos mostrou.

QUEM PERDEU?

O Sr. Antonio Cavalcanti Argollo encontrou cerca de meio dia, na rua Rodrigo Silva, um embrulho com o endereço do Dr. Antonio Gurgel do Amaral, trazendo-o á nossa redacção.

A GUERRA

O "Livro Cinzento" da Belgica

Correspondencia diplomatica relativa á guerra de 1914

DOCUMENTO N. 33

Telegramma do Sr. Davignon, ministro dos Estrangeiros, ao barão Grenier, ministro do rei em Madrid:

Bruxellas, 4 de agosto de 1914.

Queira perguntar ao governo hespanhol se deseja encarregar-se da protecção dos interesses belgas na Allemanha, e, nesse caso, dar as instrucções necessarias ao seu embaixador em Berlim. — (Assignado) Davignon.

DOCUMENTO N. 34

Telegramma do Sr. Davignon, ministro dos Estrangeiros, ao barão Beyens, ministro do rei em Berlim.

Bruxellas, 4 de agosto de 1914.

O ministro da Allemanha deixa o paiz esta tarde; solicitae vossos passaportes. Pedimos ao governo de Madrid autorisar o embaixador de Hespanha a tomar conta da protecção dos interesses belgas na Allemanha. — (Assignado) Davignon.

DOCUMENTO N. 35

Carta do ministro da Belgica em Berlim ao Sr. Davignon, ministro dos Estrangeiros.

Berlim, 4 de agosto de 1914.

Sr. ministro. — Tenho a honra de vos enviar inclusa, em traducção, a parte do discurso pronunciado hoje na tribuna do Reichstag pelo chanceller do imperio e relativa á odiosa violação de nossa neutralidade:

«Encontramo-nos em estado de legitima defesa e a necessidade não conhece leis.

«Nossas tropas occuparam o Luxemburgo e já penetraram, talvez, na Belgica. Isso é em contradicção com as prescripções do direito das gentes. A França, é verdade, declarou em Bruxellas que estava resolvida a respeitar a neutralidade da Belgica emquanto o adversario a respeitasse. Mas nós sabiamos que a França estava prompta para invadir a Belgica. A França podia esperar. Nós não. Um ataque francez ao nosso flanco na região do Rheno inferior poderia ser fatal. Foi assim que nos vimos forçados a passar, apezar dos protestos justificados dos governos luxemburguez e belga. A injustiça que commettemos por esse modo nós a repararemos desde que o nosso fim militar tenha sido attingido.

«A'quelle que está ameaçado ao ponto em que estamos nós, é licito pensar nos meios de se desembaraçar; achamo-nos lado a lado com a Austria.»

E' de notar que o Sr. Bethman Hollweg reconhece, sem o menor subterfugio, que a Allemanha viola o direito internacional, invadindo o territorio belga e que commette uma injustiça para comnosco.»

Acceitae, etc. — (Assignado) Barão Beyens.

DOCUMENTO N. 36

Carta do ministro do rei em Londres ao Sr. Davignon, ministro dos Estrangeiros.

Londres, 4 de agosto de 1914.

Sr. ministro. — Tenho a honra de vos communicar que o primeiro ministro fez esta tarde, na Camara dos Communs, uma nova declaração relativamente á crise européa.

Depois de haver recordado os principaes pontos expostos hontem por Sir E. Grey, o primeiro ministro procedeu á leitura:

1.º — de um telegramma de Sir F. Villiers, recebido esta manhã, que dá conhecimento do teor do segundo «ultimatum» dirigido pelo governo allemão ao governo belga e que vos foi entregue hoje de manhã;

2.º — do telegramma pelo qual me annunciaes a violação da fronteira em Gemmenich, de que entreguei copia a Sir A. Nicolson;

3.º — de um telegramma dirigido esta manhã pelo governo allemão ao seu embaixador em Londres, com o fim evidente de preparar a opinião publica sobre a sua attitude. Eis aqui a respectiva traducção, segundo um jornal desta tarde:

«Dissipae toda a desconfiança que o governo britannico poderia ter a respeito de nossas intenções, repetindo, do modo mais positivo, a garantia formal de que, mesmo em caso de conflicto armado com a Belgica, a Allemanha não annexará, sob pretexto algum, o territorio belga.

«A sinceridade desta declaração é corroborada pelo facto de haver a Allemanha dado solemnemente sua palavra á Hollanda de que era sua intenção respeitar sua neutralidade.

«E' evidente que não poderiamos annexar o territorio belga de maneira vantajosa, sem fazer, ao mesmo tempo, uma acquisição territorial em detrimento da Hollanda.

«Rogo-vos que façaes bem comprehender a Sir E. Grey, que era impossivel expor o Exercito allemão a um ataque francez levado a effeito através da Belgica, ataque que, segundo informações incontestaveis, estava projectado.

«Em consequencia, a Allemanha não levou em conta a neutralidade belga, afim de evitar o que para ella é uma questão de vida ou morte — um ataque francez pela Belgica.»

O Sr. Asquith expoz em seguida á Camara que, em resposta a essa nota do governo allemão, o governo inglez lhe havia renovado sua proposta da semana passada, isto é, dar a respeito da neutralidade belga as mesmas garantias que a França havia dado na semana ultima, tanto á Inglaterra como á Belgica. O gabinete inglez concedia ao de Berlim um praso até á meia noite para lhe dar a conhecer sua resposta.

Acceitae, etc. — (Assignado) Conde de Lalaing.

TELEGRAMMAS DA Agencia Americana

BUENOS AIRES, 5. — Trata-se aqui da constituição de um "comité" para angariar, por meio de subscripções, kermesses, espectaculos e outros divertimentos, elementos para soccorrer os belgas victimas da actual guerra européa. Esse "comité" será patrocinado pelo Dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica.

LONDRES, 5. — O *Morning-Post* publica um telegramma do seu correspondente em Lisboa, dizendo que foi sómente a guerra européa que salvou a Republica Portugueza das manobras dos realistas e dos opposicionistas. Os democratas, diante da guerra, puzeram de lado toda a sua intransigencia nas questões de caracter militar. E' de esperar, conclue o telegramma, que o actual governo seja estavel, porque quando assim não seja, só Deus poderá salvar o paiz.

AMSTERDAM, 5. — Um radiogramma de Berlim informa que o Almirantado allemão declarou que atacará todos os navios que navegarem dentro da zona de guerra das aguas britannicas, ainda mesmo que pertençam a nações neutras.

NOVA YORK, 5. — Noticias aqui recebidas dizem que partiram da Inglaterra para a França novos reforços, calculados em 47.000 homens.

NOVA YORK, 5. — Informam de Berlim que as forças francezas de Marrocos, depois de derrotadas pelos rebeldes, evacuaram os acampamentos fortificados que occupavam perto de Fez.

SPORTS

Football

Respondendo a uma nota nossa de ha dias sobre a idéa de nacionalismo sportivo, que, infelizmente, se pretende introduzir no "foot ball" do nosso paiz, um distincto collega publicou considerações que provam, ou não ter lido com attenção, ou querer inverter o nosso pensamento, claramente expresso, aliás.

A falta de espaço e de tempo, pela "enquête" que sobre as sociedades do remo estamos fazendo, nos impediram de, desde logo, desfazer a confusão que se fez do nosso reparo a respeito: não é tarde, porém, para que restabeleçamos a nossa opinião, como a formámos e como a emittimos.

O nosso collega não comprehende que se negue a qualquer club de "football" o direito de pretender melhorar os seus "teams", pela captação de bons elementos. Nem nós. Estamos, pois, de perfeito accordo.

Frizamos bem a naturalidade de um qualquer movimento de qualquer club no sentido de convidar taes e quantos jogadores em condições de defenderem com proficuidade e brilho as suas côres e o seu nome; não concordámos, porém, que, para a obtenção desse fim, se sirvam as sociedades do argumento de nacionalidade, appellando no sentido do jogador inglez A jogar por um club inglez, ou do jogador brasileiro B jogar por um club brasileiro.

Nos "teams" representativos de nossa cidade têm constantemente jogado "footballers" inglezes e essa condição de origem nunca foi empecilho a que elles se cobrissem de louros ao lado dos brasileiros.

Assim sendo, por que se pretender fazer, agora, uma desarrazoada selecção, dizendo-se aos inglezes: — os senhores, por serem filhos da Inglaterra, devem deixar os clubs brasileiros e jogar pelos clubs inglezes?

A nossa questão, o nosso reparo, cifra-se unicamente no modo de dirigir o convite.

Já vê o collega que tinhamos razão: admittimos o empenho em melhorar "teams"; não admittimos, entretanto, pelo processo e pela razão por que foi elle tentado.

Não ha um bom "sportman", seja elle brasileiro, inglez, turco ou japonez, que pense de modo diverso. Que falem Welfare, Calvert, Meyes, ..aterman, Buchan, que já jogaram pelo Fluminense, que falem Monk, Miller, que já jogaram pelo Botafogo, que falem tantos outros "footballers" estrangeiros que têm jogado por differentes clubs nossos.

O collega de certo perdoará a nossa insistencia, mas a razão que nos assiste não nos poderia deixar calados.

Tiro

Realisa-se hoje, á noite, na Escola Athletic Modelo, conforme já foi por nós noticiado, o primeiro concurso de tiro para amadores de todas as classes e mesmo não filiados a nenhuma sociedade.

Este concurso, que promette marcar um caminho de glorias para a nova, mas já acreditada Escola Athletica, reuniu grande numero de inscripções e será cumprido com todo o criterio.

Noticiario

Para a proxima corrida, a realisar-se domingo no Club de Corridas de Santa Cruz, foram feitos favoritos pelos "book-makers", nos diversos pareos, os animaes que damos abaixo, com as respectivas cotações:

Pareo "America do Sul" — Flor de Maio, 20$; Lady Olive e Turuna, 25$ e Ruff, 30$000.

Pareo "Velocidade" — Soneto, 20$; Rusty, 25$; Jael e My Fortune, 30$000.

Pareo "Criação Nacional" — Divette, 20$; Boronat, 30$ e Flor de Liz, 35$000.

Pareo "Estrada de Ferro Central do Brasil" — D. Rozo e Joliette, 25$; Ruff e Graciema, 30$ e Lady Olive, 35$000.

Pareo "Santa Cruz" — Jurucê e S. Clemente, 20$; Soneto e Bohême, 25$; Dionéa e Bliss, 30$000.

Pareo "Mixto" — Palestina, 16$; Lamartine, 20$; Soberano, Torpedo e Santa Cruz 30$000.

Pareo "Consolação" — Mimo, 20$; Poetis, Divette, 30$; Diomed e Houbigant, 35$000.

Pareo "Auxilio" — Destino, 20$; Emmete e D. Bonifacia, 25$ e Sottéa, 30$000.

— A bordo do "Itaquera" vindos do sul chegaram hoje os potrinhos:

Tourval, 2 annos, por Nicklauss e Flora, puro sangue.

Leonidas, 2 annos, zaino, por Nicklauss e Fane, 15$16.

Catita, 2 annos, zaina, por Scarpia e Castelgun, 7/8.

Esbelta, 2 annos, castanha, por Scarpia e Arcadia.

Esses animaes, que serão alojados nas cocheiras do stud Albano, são de propriedade e criação do "turfman" Antonio de Amaral Peixoto e vieram consignados ao Sr. Hamilton de Souza.

JOSE' JUSTO

O defunto ficou sem a missa

A NOITE serviu de bispo e o defunto teve a missa

Sob a epigraphe acima noticiámos uma reclamação que nos foi trazida pelo Sr. Americo Teixeira.

Hoje appareceu cá em casa o sacristão da egreja de N. S. de Lourdes, para declarar que o defunto teve a missa, apezar de ser um pouco mais tarde do que a hora previamente combinada e isto devido a um contratempo havido nas ordens passadas.

O sacristão, que se chama Ca l s das Dores achou que o Sr. Teixeira foi injusto declarando que na egreja de Lourdes os defuntos andam quasi sempre sem missa...

Consultorio Medico

A P. — E' necessario examinar as manchas brancas.

N. L. — Exame de sangue e de escarro.

A. C. C. — Queira procurar-nos.

A. (Aria) — Duchas escossezas.

E. C. — Resorcina. Mas é preciso cuidado na applicação.

A. A. — Tratamento arsenical e clima frio. Duchas escossezas.

M. de M. — Procure-nos.

F. X. — Todos os medicos sabem disso.

W. W. W. — E' preciso operação, si os mamilos já estiverem de fóra. E' curavel.

Dr. NICOLAO CIANCIO

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Os titulos, em moratoria vencidos a 9 de setembro e 9 de outubro ultimos deverão ser amortisados até amanhã, 6, em 25 % do valor da primeira prestação exigivel de accordo com a lei de 15 de dezembro ultimo.

— Pela E. F. Central do Brasil chegaram no dia 3 á estação de S. Diogo, 13 engradados e 3.268 latas de manteiga, 1.5 canudos e 22 caixas de queijos, 3 jacás 462 saccos e 320 caixas de batatas, 95 jacás de toucinho, 60 de carnes, 45 saccos de milho, 13 rolos de fumo e 10 caixas de frutas; para á estação de Alfredo Maia, 55 canudos de queijos, 13 latas de manteiga, 32 saccos de feijão, um de fubá, cinco de batatas e cinco rolos de sola; e para á estação da Maritima, 1.138 saccos de feijão, 190 de arroz, oito rolos de sola e oito de couros.

— O vapor hollandez «Rynland» trouxe de Amsterdam, 500 caixas de batatas, 25 de bitter, 94 fardos de fumo e 226 de papel; de Leixões, 882 quintos, 87 decimos e 1.823 caixas de vinho, quatro de azeite, 57 de palitos, 50 de conservas, 100 de sardinhas, duas de rolhas e capsulas e de Lisboa, 145 quintos e 70 decimos de vinho, 650 de azeite, 30 saccos de rolhas, 50 latas de agua raz, 60 barris de breu e uma caixa de azeitonas.

— A firma Soares, Brandão & C., pela retirada do socio Manoel Pereira Soares passou por nova organisação, sob a razão de Carvalho, Brandão & C.

— Chegaram pela E. F. Therezopolis, 251 saccos de feijão, 128 jacás e 165 saccos de batatas, quatro de farinha, cinco de fubá e 60 barris de massa de marmello.

— Procedente do sul, pelo vapor nacional «Itanema» vieram de Porto Alegre 1.555 caixas de banha, 2.427 saccos de feijão, 400 de arroz, 15 de amendoim, 21 barris de carnes, 50 caixas de manteiga, 50 de batatas, uma de charutos, 10 de oleo, 40 de uvas, 25 de toucinho, uma de papel e 180 quintos de vinho; do Rio Grande 223 fardos de xarque, 150 caixas e 10.000 restéas de cebolas; de Florianopolis 297 saccos de feijão e 11 de polvilho; de Antonina, 15 barris de carnes, 88 saccos de feijão, 17 barricas de mate e 107 amarrados de taboinhas; de Paranaguá, 195 saccos de feijão, cinco barris de carnes, e 40 caixas de cebolas e de Santos, 100 saccos de milho, 150 de polvilho, nove quartolas de oleo, 170 rolos de sola e sete amarrados de couros.

— Pela E. F. Leopoldina, vieram para á estação da Praia Formosa, 4.732 saccos de milho, 378 de feijão, 10 jacás de carnes, sete amarrados de esteiras, uma pipa de aguardente, e 1.000 saccos de assucar e para a Cantareira, 2.583 saccos de assucar e oito de polvilho.

— O vapor nacional «Petrel» trouxe de Porto Alegre 15 caixas de banha, 7.515 saccos de farinha, 82 de feijão, 50 fardos de alfafa, 445 de fumo, e 100 quintos de vinho.

— Para os Srs. John Moore & C. vieram pelo vapor argentino «Dagnana», 35.686 saccos com 1.299.246 kilos de trigo, em grão.

— Pelo juiz da 3ª Vara Civel, foi decretada a fallencia do negociante José Firmino Borges, estabelecido com botequim e bilhares, á rua da Passagem n. 27.

— Procedente do norte, pelo vapor nacional Bragança, vieram do Natal 800 fardos de algodão, do Ceará, 1.742 fardos de algodão, e de Pernambuco 300 fardos de algodão e 500 saccos de assucar.

— Nos dias 3 e 4, chegaram pela Estrada F. Central, para diversas estações, 732 latas, 44 caixas e 19 engradados de manteiga, 28 caixas e 387 canudos de queijos, 42 latas, nove cestos, sete caixas e 86 jacás de carnes, 86 de toucinho, tres de miudos, um de mocotós, 10 jacás e 60 caixas de frutas, 1.806 saccos de feijão, 508 de milho, 318 jacás e 10 saccos de batatas, tres de requeijão, 112 saccos de arroz, e 365 volumes de fumo.

— Pelo vapor «Itaipava», chegaram, 350 fardos de alfafa, e 3.000 restéas de cebolas, de Pelotas; 125 barris de peixe, do Rio Grande; 141 caixas de banha e 23 saccos de feijão, de Itajahy; 46 saccos de feijão, de Paranaguá; 387 saccos de arroz, de Iguape; 362 saccos de feijão, 95 caixas de banha e duas de carnes, de Imbituba.

A administração da Central mandou elogiar por circular diversos conductores, por terem envidado esforços no sentido de melhor garantir a renda da estrada, em relação á pagamentos de passagens. Do mesmo modo foram demittidos outros conductores por não terem procedido de igual fórma.

PEQUENOS FACTOS POLICIAES

O Sr. João Corrêa, morador á rua Bento Lisboa, 72, foi hoje pela manhã tomar o seu habitual banho de mar na praia do Flamengo.

Máo nadador e imprudente, em pouco tempo Corrêa estava entre a morte e a vida. Bebia agua salgada ás canadas..

A lancha de ronda da policia maritima estava perto do local e póde assim poupar a vida do Sr. Corrêa, que prometteu não mais tomar banho de mar e sim de areia...

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

E' hoje a data natalicia do Sr. Dr. A. J. Pires e Albuquerque, juiz federal da segunda vara.

— Completa hoje mais um anniversario o Sr. Carlos Alberto Franco, academico de direito e coadjuvante do casino municipal.

— Faz annos hoje o engenheiro architecto Natal Paladini.

— O Sr. Amilo Marques, empregado no commercio, festeja hoje o seu anniversario natalicio.

— Festejou hontem o seu anniversario natalicio Mlle. Mary Alvarenga, irmã do nosso companheiro de redacção Alvarenga Neto e filha do Sr. Francisco de Paula Alvarenga Junior. Mlle. Mary, que tambem hontem concluiu o seu curso na Escola Normal, recebeu uma carinhosa demonstração de amisade de suas innumeras amiguinhas e collegas.

— Fez annos hontem Mlle. Julieta da Silva Machado, filha da viuva D. Rita da Gama Machado.

— Fez annos hontem o Sr. Vivaldi Leite Ribeiro, industrial e negociante em nossa praça.

CASAMENTOS

Realisa-se amanhã na fazenda do Engenho da Serra de Jacarepaguá o casamento do Sr. Candido Vianna, nosso collega do «Jornal do Commercio» e caixa da United Shoe Machinery Company, com a senhorita Carmem Rocha Sequeira.

Ambas as cerimonias se realisarão de dia sendo a civil, ás 13 e a religiosa ás 15 horas.

— Casou-se ante-hontem o Sr. Antonio Luiz Vaz, com Mlle. Dulcinéa Dias Brandão, filha do Sr. Aristides Dias Brandão, negociante e capitalista.

— Completaram hontem 16 annos de casados o Sr. capitão Luiz Quintanilha e sua Exma. esposa D. Dóra Quintanilha, tendo por este motivo recebido muitas felicitações.

ENFERMOS

Já se acha em vias de restabelecimento o nosso collega Leal de Souza, redactor da «Careta», que ha dias foi victima de um ataque de insolação.

VIAJANTES

Afim de assumir o seu posto de 2.º secretario da legação brasileira em Lima, parte na proxima segunda-feira, a bordo do «Principessa Mafalda», o Dr. Gustavo de Souza Bandeira.

— Do Rio Grande do Sul, regressou pelo «Itaquera» o Sr. Affonso Vizen, commerciante nesta praça e presidente da Camara Internacional do Commercio.

PELAS ESCOLAS

Completou com brilhantismo o curso da Escola Normal a senhorita Gioconda Pinto de Carvalho.

A joven professora, que já exerce o cargo de adjunta naquella escola, tem recebido muitos cumprimentos, pela terminação do seu curso, em que sempre se distinguiu pela intelligencia e applicação.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem ás 23 horas e sepultou-se hoje, ás 17 horas, no cemiterio da Penitencia, o antigo guarda-livros desta praça Longuinho Marques Ribeiro.

LUTO

Telegramma da Europa trouxe a noticia do fallecimento da Exma. progenitora do Sr. Alberto Daniel, chefe da importante casa E. Daniel & Frere, desta praça.

Por este motivo, tem esse commerciante recebido grandes provas de estima e consideração.

O GRITO E'- AGUA!

A primeira reclamação de falta de agua que tivemos hoje, muito cedo, foi de uma commissão de moradores da rua São Francisco Xavier, nas proximidades da estação. O districto de Obras Publicas daquella zona, solicitado pelos reclamantes, respondeu que talvez amanhã pudesse providenciar.

Os moradores da ilha do Governador appellam para o director das Aguas (?) e Obras Publicas

Entre os moradores da ilha do Governador corre um abaixo-assignado para pedirem ao director de Aguas (?) e Obras Publicas, Dr. Van Erven, a continuação dos trabalhos para o abastecimento d'agua ás localidades de Zumby, Cocotá e Freguezia.

Dizem os moradores que o credito para estes trabalhos já está registado no Tribunal de Contas.

COMMERCIO

ANNUNCIOS